ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 100
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Rosa e Silva

RIO, 3

O dr. Rosa e Silva conferenciou com o dr. Nilo Peçanha.

A installação do congresso e a mensagem presidencial

A' 1 hora da tarde realizou-se a installação solenne do congresso nacional, perante regular numero de congressistas.

O presidente da Republica procedeu á leitura de sua longa mensagem que é uma peça importante.

Na mensagem fornece s. exc. detalhadas informações e copiosos algarismos sobre a prospera situação actual no duplo aspecto financeiro e economico.

Lembra as medidas que podem assegurar as condições actuaes.

Demonstra as vantagens e beneficios da lavoura, industrias e outras fontes de riqueza, bem como a utilidade da creação do ministerio da agricultura.

Regista o desenvolvimento da marinha e do exercito e fala do movimento das relações diplomaticas e tratados internacionaes que acabaram as pendencias do Brasil com os outros paizes.

Propugna as reformas do codigo penal, da justiça e do ensino superior.

Enumera a realização dos grandes serviços da viação ferrea.

Lamenta pezaroso a morte do dr. Joaquim Nabuco que constitue uma perda irreparavel para a nação.

Pede a approvação do projecto de autonomia do Acre.

Condemna abertamente a successão dos governos nos Estados, entre paes, filhos e irmãos, reputando tal pratica u'a immoralidade administrativa.

O sr. Raphael Pinheiro

O sr. Raphael Pinheiro regressou dahi dizendo-se muito grato pela fidalga hospitalidade e finos carinhos que recebeu do governo do Estado e povo.

Missa campal

Realizou-se hoje, no Campo da Acclamação, perante avultadissima concorrencia popular, a missa campal em honra da descoberta do Brasil.

Officiou o capellão do cruzador portuguez *D. Carlos*.

O dr. Nilo Peçanha e os ministros fizeram-se representar.

Estiveram presentes o prefeito e o mundo official.

A enorme multidão compacta difficultava o transito.

As forças militares, que prestaram continencias, desfilaram garbosamente.

A maruja do *D. Carlos*, que fazia parte das ditas forças, foi bastante victoriada.

A colonia portugueza esteve representada por muitos dos seus mais illustres membros.

Sessão agitada

O final da sessão de hontem na camara dos deputados esteve sobremodo agitado.

Foi o caso que o dr. Irineu Machado pronunciou um discurso violento, fazendo diversas accusações ao dr. Nilo Peçanha.

Determinou tambem agitação da sessão o discurso do dr. Barbosa Lima, requerendo informações sobre as despesas feitas com a recente Exposição nacional e o contrato do dique.

Depois falou ainda sobre a Caixa de conversão e a projectada elevação da taxa cambial.

Uma resposta do ministro da fazenda

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, respondendo ao Centro industrial paulista, declarou que o cambio a 16 attende ás cogitações da lei e aos interesses de todo o Brasil.

Addido militar na Allemanha

A bordo do paquete *Cabo Branco* segue no dia 9 do corrente, para a Europa, o tenente-coronel Emilio Julien, que vae exercer o cargo de addido militar na Allemanha.

O general Menna Barretto

Recaiu o general Menna Barretto, que se acha gravemente enfermo.

Perdões a sentenciados civis e militares

O dr. Nilo Peçanha, em homenagem á data de hoje, assignou os perdões de varios sentenciados civis e militares.

Entre os agraciados se encontram os militares Paulo Varga, Ernesto José Mattos, Manuel José dos Santos e sargento José Fernandes Amaral.

Exploração da Ilha da Trindade

Partem amanhan para a ilha da Trindade os cruzadores *Andrada* e *Republica*, que vão proceder a u'a minuciosa exploração na dita ilha.

Recepção official

A's duas horas da tarde realizou-se, no palacio do governo, a recepção do mundo official.

O cruzador «Etruria»

O cruzador italiano *Etruria* zarpou para Montevidéo.

O concelho municipal e o senado

O concelho municipal votou u'a moção dizendo continuar a funccionar e que o senado federal não tem o direito de julgal-o.

O Clube de engenharia

O Clube de engenharia dirigiu calorosas congratulações ao dr. Nilo Peçanha, por motivo do tratado de limites com o Perú.

O conselheiro Camello Lampreia

Os jornaes commentam e estranham a prohibição do governo portuguez não permittindo que o conselheiro Camello Lampreia desembarque aqui.

Thesoureiro criminoso

Foi preso o thesoureiro da Companhia predial, que deu um grande desfalque.

E' presidente da companhia o conselheiro Luciano de Castro.

academico Abelardo Vieira

S. SALVADOR, 3

Falleceu nesta cidade o academico Abelardo Vieira, filho do senador Severino Vieira.

EXTERIOR

Recepção do marechal Hermes

LISBOA, 3

Uma commissão de brasileiros e portuguezes prepara aqui u'a manifestação festiva ao marechal Hermes da Fonseca.

Tentativa de envenenamento

PARIS, 3

Tentaram envenenar, por meio de sublimado corrosivo, mme. Carré, esposa do director da Opera comica.

Acudida a tempo, conseguiram os medicos salval-a.

Congresso de oculistas

Foi inaugurado aqui o congresso de oculistas.

A insurreição dos albanezes

LONDRES, 3

Nos circulos militares e diplomaticos vae causando appreensão a resistencia formidavel e encarniçada que os albanezes têm opposto ás tropas ottomanas, sob a chefia do generalissimo Mahmoud Chevket pachá, ministro da guerra.

Consta que os albanezes procuram restaurar no throno dos Osmandes o sultão Abdul-Hamid.

A luta, que começou por uma resistencia ao pagamento de impostos, está assumindo outra feição mais seria, parecendo que os albanezes pretendem conquistar a sua autonomia e independencia.

Nos circulos militares acredita-se que as tropas legaes conseguirão em poucos mezes debellar o movimento.

As divisões de Salonica, Andrinopla e Monastir preparam-se para seguir para o theatro da campanha, onde encetarão o movimento envolvente dos insurrectos.

Estes dispõem de excellentes carabinas modernas, dynamite e até canhões, que dizem vendidos pelos austriacos.

Receia-se que os reaccionarios, partidarios do sultão desthronado, se levantem insurreccionalmente e o queiram repor em Ildiz-Kiosk.

O partido Joven-Turquia estabeleceu rigorosa vigilancia em torno do palacio onde está residindo o sultão deposto, afim de evitar a fuga.

O senador Palomel

ROMA, 3

Falleceu o senador Palomel.

Greve dos padeiros

NOVA-YORK, 3

Surgiu nesta cidade a greve dos padeiros, em numero de 6.000.

As eleições na Bolivia

LA PAZ, 3

Correm tranquillamente as eleições que acabam de realizar-se.

Triumpharam os liberaes.

O conflicto peru'-equatoriano

LIMA, 3

Ainda não chegou ás mãos do governo a nota equatoriana negando satisfações ao Perú pelos attentados de 3 e 4 do mez passado, occorridos em Guayaquil.

— Proseguem com actividade aqui e em Callão os preparativos de guerra.

— Parte das forças que estacionavam em Callão aguardando ordens, já tiveram ordem de se approximar da fronteira.

— O general Alfaro, presidente do Equador, passará o governo ao seu substituto legal para assumir o commando em chefe do exercito.

Em Quito, Guayaquil e outros logares os peruanos ali residentes são perseguidos e espancados.

— Assim que fôr declarada a guerra, a esquadra peruana aprisionará as embarcações equatorianas que forem encontradas no alto mar.

— Do Chile, Argentina e Bolivia continuam a chegar contribuições pecuniarias mandadas para os fundos de guerra pelos peruanos domiciliados naquelles paizes.

— Em Quito realizam-se comicios procolombianos em frente á respectiva legação.

— O general Clement, generalissimo do exercito peruano, de acôrdo com o general Pedro Muniz, ministro da guerra, elaborou um excellente plano de campanha que permanece em segredo.

Ultimas noticias do Perú'

O governo retirou de Madrid o ministro Osma Cortejo, ali acreditado.

O motivo deste acto do nosso governo foi o estar se esquivando o rei Affonso XIII de tornar conhecido o seu laudo na questão de limites entre o Perú e o Equador.

— Chegou a Santa Rosa a maior parte do exercito equatoriano, que se approxima das nossas fronteiras.

— Chegam aqui novos contingentes de tropas que vão seguir para a fronteira debaixo do maior enthusiasmo.

O exercito do norte avançou sobre Tumbez.

— Foi devolvida ao ex-ministro, sr. Riva Aguero, a nota de renuncia, por estar concebida em termos inconvenientes.

Revolução no Paraguay

BUENOS-AIRES, 3

Circulam novos boatos de estar sendo preparada uma revolução no Paraguay.

O nosso governo, a pedido do ministro paraguayo, aqui acreditado, recommendou severa vigilancia na fronteira aos governadores de Corrientes, Chaco e Formosa.

O centenario argentino

Continúa a concentração das reservas que vão tomar parte na grande parada do centenario.

Os conscriptos têm se apresentado facilmente no quartel-general, sendo pequeno o numero dos que têm faltado.

A recepção do presidente do Chile

O presidente Montt, do Chile, sairá com sua comitiva, com destino a esta capital, a 21 do corrente, devendo chegar em Mendoza a 22 e aqui a 23.

Será s. exc. recebido na fronteira pelo almirante Edean.

Os srs. Figueirôa Alcorta e Victorino La Plaza, presidente da Republica e ministro das relações exteriores, irão recebel-o na estação desta cidade, acompanhando-o até ao alojamento.

Renuncia

Renunciou o sr. Melbranco o cargo que exercia de presidente do departamento de Hygiene.

O cometa Halley

O cometa Halley foi visivel na madrugada de hoje.

Ainda se conserva a 113 milhões de kilometros distante do nosso planeta.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

Coronel Capitulino Cesar Loureiro, 8 horas, capella de Belém. 30.° dia;
Antonio Lins Guimarães, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, 7 lettras na importancia de 199:650$000.

Malas—Expedem-se:

paquete *Halle*, portos do sul;
paquete *S. Paulo*, portos do sul;
paquete *Belgrano*, portos do sul;
paquete *Bonn*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Hecatombe de Triumpho—Nestor Monteiro;
Salve! 4 de maio de 1910—M. C.;
Santa casa de misericordia do Recife—Aviso de que hoje em sessão de Junta se receberão propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a cargo da mesma instituição;
A equitativa dos Estados Unidos do Brasil—Recibo de 2:000$000 relativo ás apolices de seguro sobre a vida do sr. Emilio Novaes, sob ns. 80.393/4, sorteadas em 15 de abril ultimo;
A bem da verdade—...;
Edital n. 54 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, hoje ao meio dia, na porta da respectiva repartição;
Sport club do Recife—Convite aos socios para a assembléa geral ordinaria, que se reunirá hoje;
Ao publico—M. Rodrigues R. S.;
Ao dr. chefe de policia e ao publico de Quipapá—Elpidio Gomes da Silva.

×

Impostos no Pará

Os exportadores de alcool, em nossa praça, reunidos hontem resolveram telegraphar ao sr. governador do Pará, reclamando contra os impostos verdadeiramente prohibitivos que ali incidem sobre o alcool de procedencia pernambucana.

O Pará cobra esses impostos em ouro, succedendo que as taxas estaduaes são muito superiores ás taxas alfandegarias.

Em taes condições todo o alcool consumido no Pará é de procedencia alleman!

A imprensa opposicionista de nosso Estado, que tem um patriotismo verdadeiramente edificante, discute agora os impostos de Pernambuco ou interpretando, conforme a sua hermeneutica, as nossas leis fiscaes, ou com as falsidades de torna viagem que são mandadas para o *Jornal do Commercio*.

Essa imprensa não combate pelos interesses de Pernambuco, nem pela sua prosperidade economica.

Combate systematicamente a situação dominante, não querendo vêr as causas que têm embaraçado o avanço de nosso desenvolvimento economico, para sómente enxergar os que representando a vontade da maioria, dessa grande maioria, que é quasi a unanimidade da opinião pernambucana, occupam com patriotismo e honestidade os altos postos de responsabilidade politica e administrativa.

A imprensa opposicionista applaude as medidas fiscaes do Pará, como applaude as do Rio Grande e de Alagôas.

Tivesse o patriotismo dignificador, que se inspira no bem da collectividade, que não reconhece fronteiras dentro da propria patria e estaria comnosco ao menos nas campanhas que temos travado contra essa guerra de tarifas entre Estados irmãos e em prol dos grandes interesses commerciaes e agricolas de Pernambuco.

Mas a imprensa opposicionista entende ser mais patriotico combater as pessôas dos dirigentes e crear embaraços á administração, o que felizmente não consegue porque acima de suas arguições intempestivas, está a verdade dos factos.

O protesto dos exportadores de alcool, levado hontem por telegramma, ao sr. governador do Pará, é de inteira justiça.

Nem se comprehende que um Estado da federação feche seus portos e suas fronteiras aos productos de outro Estado irmão, favorecendo a industria estrangeira e creando assim uma situação de graves consequencias para a prosperidade do paiz.

Eis o telegramma hontem transmittido ao sr. governador do Pará:

«Exm. governador Pará.—Classes agricola commercial vedadas exportarem alcool aguardente esse grande Estado irmão, virtude imposto entrada estadual ser superior tarifas alfandega para similares estrangeiros, appellam vosso reconhecido patriotismo eliminação ou reducção, afim poderem concorrer seus productos evitando paiz agricola produzindo superabundancia receba similar estrangeiro.

Repetem confiar vosso patriotismo solução immediata este justo pedido. (Assignados.) — *Pereira Pinto & C.—Medeiros & C.—Pinto Lapa & C.—Eurico Cardoso & C.—Pinto Ferreira & C.—Antonio do Rego Lima.*»

×

A ABOLIÇÃO DO SELLO POSTAL

O sello postal, inventado em 1834 por James Charmel, livreiro em Dundee (Escocia), invadiu o mundo inteiro e tem prestado serviços incalculaveis á humanidade. O seu reino está porém declinando, segundo a opinião que J. Baumann exprime num artigo da *Müncherer Neueste Nachrichten*, podendo até prever-se o seu proximo fim. A fabricação e o emprego das estampilhas exigem demasiado trabalho, e prestam-se muito facilmente á falsificação e á fraude: são essas as principaes razões que concorrem para a sua abolição.

Produzem-se e consomem-se cada anno cerca de 40 billiões de estampilhas. Póde calcular-se que, para a fabricação para a distribuição ás administrações postaes, para a venda que estas fazem aos revendedores, para a arrecadação e para a contabilidade, para a revenda ao publico e emfim para a carimbagem, póde calcular-se que cada estampilha não exige menos de 5 minutos de trabalho, o que significa para os 40 billiões de estampilhas 200 billiões de minutos por anno.

Calculando em 500 minutos o trabalho diario de um homem, temos um trabalho de 400 milhões de dias de trabalho. Os sellos occupam, pois, durante um anno composto de 300 dias de trabalho, um exercito de cerca de 1.400.000 pessoas. Isto é demasiado. Tão grande dispendio de forças humanas só deve ser feito quando é absolutamente necessario, e não sendo a estampilha indispensavel para o serviço postal, pode ser substituida por um systema mais simples.

O sello postal não corresponde, de resto, ao unico fim a que é destinado, isto é, dar a prova do pagamento do porte estabelecido para a expedição das cartas, pelo facto de ser a fraude demasiado facil. A cada passo se descobre fabricas de sellos falsos e cartas franqueadas com sellos já usados, dos quaes se fez desapparecer os vestigios do carimbo. O fabrico dos sellos devendo ser pouco custoso, é tambem muito simples e facil a imitação, e a intensidade da nossa vida de trabalho facilita immenso a venda das falsificações.

As perdas que esta causa ás administrações postaes podem cifrar-se em uns poucos de milhões por anno.

E', pois, necessario encontrar outro meio de franquia postal, e este problema, resolve o dr. Baumann por meio de um carimbo de franquia.

Quando alguem tiver de fazer um certo numero de expedições postaes poderá apresentar-se ao postigo do correio e um empregado receberá o preço do porte, pondo um carimbo na carta, quer á mão, quer por meio de uma machina parecida com as que servem agora para annular as estampilhas.

Para as pessoas que não quizerem ir ao correio installar-se-ão ao lado das caixas postaes e nos sitios mais frequentados da cidade apparelhos automaticos que, mediante a introducção de uma ou mais moedas, segundo a importancia da franquia, imprimirão sobre a carta um carimbo correspondente á importancia entregue.

Já se adoptou, em algumas cidades da Allemanha, um systema parecido com este para as cartas registadas. Introduz-se a carta numa caixinha automatica, e depois, por meio de uma moeda que se introduz obtem-se um recibo sobre o qual está impresso um numero egual ao que foi impresso simultaneamente sobre a carta.

Para a simples carimbagem de franquia, sem entrega de recibo, servem machinas muito menos complicadas, de emprego facil e de preço pouco elevado.

Ha de ser destas machinas que num futuro proximo o sello postal receberá o golpe supremo. (Do *Jornal do Commercio*).

×

No necroterio publico de S. Amaro foi hontem vistoriado o cadaver de um popular de côr parda, fallecido no hospital Pedro II.

Não foi reconhecida a identidade do morto.

Ninguem andou aqui em *roda viva* e nem sentiu tristezas com o *consta* da nomeação do sr. coronel Antonio Pessôa para inspector de nossa alfandega.

S. s. foi o primeiro a não dar credito ao *consta* e se algum sequito s. s. teve durante as horas em que o boato circulou victorioso, entre a grey do bloquinho, não foi certamente de pessoal nosso que não entende de coisas de alfandega...

O sequito de s. s., se s. s. teve esse sequito, foi da gente que vive de sonhos, que se alimenta de boatos falsos e de fantasias extravagantes.

Fosse o coronel Pessôa nomeado inspector e nós ficariamos onde estamos, assim como todos os nossos.

Aqui não se tem medo de boatos e nem se corre de qualquer coisa.

O *Correio* viu tristezas em nossos semblantes...

Para longe a sua praga.

Muita alegria é o que reina por aqui, muita alegria e muito bom humor para rir de vocês todos que endoidecem com simples caraminholas.

Mas, vocês é que andam tristes!

Que terá succedido?

Não subirão mais em novembro ou em janeiro?

Não entristeçam tão cedo!

Tristezas não pagam dividas e vocês devem deixar isso para depois.

Para novembro, por exemplo.

∴

O Aroxa dizia hontem:

— Tenho um medo horrivel da morte.

— Porque? perguntou suavemente o dr. Netto Campello.

— Por causa do exordio do discurso que o Trajano Chacon terá de pronunciar.

O dr. Netto sorriu com a risonha ferocidade que todos lhe conhecem e respondeu:

— Tens razão, Arôxa! Um exordio daquelles faz a resurreição dos mortos.

O futuro da guerra naval

Traduzimos do *Daily Telegraph*, de 28 do mez passado, este artigo de toda opportunidade:

«Tudo aquillo que o espirito do homem concebe vem a ser realizado, mais tarde ou mais cedo, pelas mãos do homem. Isto se applica particularmente ao aperfeiçoamento dos instrumentos da guerra maritima. Quando appareceu o «Dreadnought» — um navio de cerca de dezoito mil toneladas de deslocamento, com dez enormes canhões, capazes de lançar projectis de 850 libras da enseada de Dover sobre os navios fundeados em Calais, movido por turbinas que lhe davam uma velocidade de 22 milhas por hora, e tendo as suas partes vitaes protegidas por uma formidavel massa de aço—o mundo inteiro ficou perplexo e maravilhado. Durante um anno, não se collocou nos estaleiros em nenhum paiz do mundo um unico couraçado. O apparecimento do «Dreadnought» paralysára todos os esforços. E é esta a razão pela qual a marinha britanica possue em serviço neste momento dez couraçados daquelle typo, ao passo que todo o resto da Europa apenas dispõe de dois «Dreadnoughts» em serviço e de outros dois prestes a serem concluidos. E esses quatro navios hasteam todos a bandeira alleman.

Depois do apparecimento do «Dreadnought» houve uma pausa na construcção de couraçados; todas as autoridades navaes do mundo se puzeram a estudar os problemas, originados pelo novo typo de navio de combate. Mas o millennio ainda não despontára. Verificou-se que a nova éra não seria a éra da paz, mas que, pelo contrario, seria uma época guerreira e na qual a guerra assumiria uma fórma tão horrivel, como jamais se imaginára. Este horror não deve ser attribuido ás dimensões do «Dreadnought» porque elle, quando foi posto no estaleiro, era menor do que dois navios que se achavam em construcção na Russia e do que um outro já collocado em um estaleiro japonez. O que prenunciava no «Dreadnought» uma nova phase terrivel da guerra maritima era a concentração de força bellica, que fôra obtida no novo typo de navio e que excedia, de muito, tudo o que até então fôra realizado pela construcção naval.

A' proporção que os technicos estudavam minuciosamente os planos do «Dreadnought», iam comprehendendo mais nitidamente as possibilidades daquelle navio, como uma plataforma para os seus formidaveis canhões, uma especie de machina gigantesca para dar golpes mortaes no adversario. Depois de um intervallo de estudo, intervallo que explica a vantagem que a Grã-Bretanha tem hoje em «Dreadnought», alguns constructores navaes estrangeiros começaram a apresentar projectos de imitação do «Dreadnought». E assim a rivalidade nos armamentos navaes foi recomeçada em torno de um novo typo de couraçado; e isto, vinte annos depois de haver sido affirmado que o couraçado estava condemnado a desapparecer deante do desenvolvimento do torpedo! Bom exemplo da futilidade das prophecias theoricas ácerca das possibilidades do futuro!

Ha apenas quatro annos que muitas pessôas competentes affirmavam, com a maior sinceridade, que o «Dreadnought» era a ultima palavra em desenho de couraçados—o maior, o mais rapido e o mais poderoso navio de combate que jamais fluctuaria sobre o mar. Havia innumeras razões valiosas a justificarem essa previsão. Além do custo destes navios gigantescos, da difficuldade de manobrar uma massa tão pesada, do pouco fundo de muitos portos importantes e das acanhadas dimensões de todos os diques existentes nos diversos portos militares do mundo, havia, entre muitos outros argumentos, que seria fastidioso enumerar, o velho preconceito, que aconselha «a não pôr todos os ovos na mesma cesta». Passaram-se quatro annos e todas estas esperanças se desvaneceram. O «Dreadnought» já se está sumindo no passado; hoje elle já é um navio pequeno, em comparação com outros, que estão sendo construidos, e um perfeito pygmeu deante de outros couraçados, que estão sendo projectados. Do outro lado do Atlantico ha navios de 26.000 toneladas, em adeantado estado de construcção; e estão se preparando os planos de outros couraçados, que deslocarão 30.000 toneladas e serão armados com canhões de 14 pollegadas, cujo projectil será de 1.600 libras. O contra-almirante Reginaldo Bacon, director da artilharia naval e dos torpedos, da marinha britanica, é de opinião que esses navios não marcarão ainda o limite dos couraçados gigantes. Segundo este official de marinha, não ha motivo algum para que os couraçados futuros não tenham uma tonelagem do dobro da do «Dreadnought». Em um futuro proximo haverá navios de guerra, cada um delles equivalente, pela sua força militar, ao que ainda ha poucos annos denominavamos uma divisão naval.

O couraçado é o navio destinado ao emprego do canhão, e ha varios typos de navios destinados ao uso do torpedo, que é o grande rival do canhão. Estes navios especiaes, estão obedecendo, tambem, á mesma tendencia ao augmento das dimensões, afim de assegurar maior poder offensivo, maior velocidade e maior resistencia. Os primitivos «destroyers» tinham 220 toneladas de deslocamento, e alguns profissionaes julgavam-n'os demasiadamente grandes. Hoje os «destroyers» têm mais de 1.000 toneladas, e a marinha ingleza possúe um —o— «Swift»—que tem 1.800 toneladas de deslocamento o desenvolve uma velocidade de 38 milhas por hora!

O mesmo se applica aos submarinos. Ha pouco tempo ainda elles deslocavam apenas 120 toneladas, podiam navegar acima da superficie com a velocidade de 10 milhas por hora, e abaixo da agua não desenvolviam mais do que 7 milhas. Actualmente estão sendo construidos, para a marinha britanica, submarinos de cerca de 500 toneladas de deslocamento, com uma velocidade de 15 milhas acima da superficie e de 10 quando navegando submersos. E a resistencia dos novos submarinos inglezes justifica a inclusão destes navios na mesma classe dos «destroyers».

Assim como o «Invencible» e os outros navios dessa classe estão fazendo com que as outras marinhas eliminem os antigos typos de cruzadores-couraçados e de cruzadores protegidos, (que eram destinados a atacar o commercio britannico) é tambem possivel que o «destroyer», agora que está attingindo a sua apotheose como navio seguro de oceano, se ache nas vesperas da sua desapparição. O «destroyer» é um salteador, que ataca á noite, tirando partido da sua pequena borda livre que o torna um mão alvo; a sua força consiste na sua grande velocidade e na carga de mais de duzentas libras de algodão polvora, que está collocada na ponta do seu torpedo. Mas o submarino é uma ameaça tanto de dia, como de noite. Elle póde navegar á vontade ao nivel da agua, tendo apenas a sua torre de commando á vista, ou póde navegar sob as aguas, tendo unicamente o seu perioscopio, que não passa de um ponto quasi invisivel sobre as aguas. E se o commandante quizer, poderá ainda mergulhar completamente, depois de haver estudado a sua posição, sem deixar o minimo vestigio, á medida que se approxima do seu objectivo.

Deante deste resumo do que se fez no passado e do progresso, que se está realizando perante os nossos olhos, quem poderá pôr limites ás possibilidades do futuro? Não ha um só aperfeiçoamento, realizado pelo artilheiro, pelo torpedista, e pelo constructor naval, durante os dias da nossa geração, que não tenha sido ha cincoenta annos reputado como superior á capacidade humana. E o que diriam os officiaes de Nelson se houvessem visto as esquadras de hoje ou, mais ainda, os vagos contornos das esquadras de amanhan, que os olhos do espirito podem desde já divisar, mais ou menos nitidamente? Quando Nelson perseguiu Villeneuve até ás Antilhas e depois voltou, perseguindo-o ainda, a velocidade media da sua esquadra era de quatro milhas por hora; e, comtudo, tanto os officiaes como marinheiros se orgulhavam desse «vôo.» Em Trafalgar, a esquadra britannica, que se compunha de vinte e sete navios de linha, entrou em combate navegando apenas tres milhas por hora: ao passo que o primeiro tiro da linha de sotavento foi disparado ás 12 10 p. m. o ultimo navio desta linha só entrou em combate ás 4.30 p. m., isto é, quatro horas e vinte minutos mais tarde. Esta era a concepção, que um official de marinha formava, naquella época, sobre a velocidade de um navio de guerra. Naquella época, os sessenta e quatro a cem canhões, de que dispunha uma não de linha, eram relativamente tão inefficazes, que a ordem repetida varias vezes por Nelson:—«Combater mais perto, combater mais perto,» não era tanto uma inspiração genial e uma prova de coragem, como um corollario inevitavel e natural do seu plano de batalha, que fôra synthetizado nas palavras:—«A esquadra ingleza precisa de conseguir não uma victoria, mas sim o aniquilamento do inimigo.» Resultados decisivos com os canhões da época, que não tinham senão um alcance maximo de 2.000 jardas, só poderiam ser obtidos por meio de um combate a curta distancia.

Nos dias de Nelson, uma batalha naval era um panorama, que se movia vagarosamente, á medida que as grandes e alterosas muralhas de madeira seguiam majestosamente para desempenhar a sua tarefa mortifera, e cada uma das unidades de combate concorria com uma parcella relativamente pequena para o resultado total, tão fracas eram as armas e tal a difficuldade com que podiam ser postas em uso efficaz contra o inimigo. Quem, a não ser louco, ousaria então dizer a esses officiaes de marinha que na vida dos seus filhos ou, pelo menos, na dos seus netos, haveria instrumentos tão aperfeiçoados de guerra naval que os navios teriam todas as suas partes vitaes protegidas, por dez ou doze pollegadas de um metal muito mais resistente do que o aço, e que poderiam entrar em combate navegando com uma velocidade de vinte e trinta milhas por hora, e que, ao descarregar de todos os seus canhões uma massa de oito a dez mil libras de metal exerceria sobre as almas desses canhões uma energia capaz de levantar 534.000 toneladas á altura de um pé? Quem teria a coragem de lhes dizer que um desses projectis de 850 libras, para attingir o seu alvo, situado a quinze milhas de distancia teria de se erguer a uma altura superior á do Monte Branco, e que comtudo iria, com uma bôa pontaria, attingir um navio inimigo que naquella distancia estivesse navegando, com uma velocidade de vinte milhas por hora? Quem teria sido o louco que lhes dissesse que, em um futuro não muito remoto, os seus successores teriam um navio como o «Swift», de 1.800 toneladas, navegando com uma velocidade media de trinta e seis milhas por hora, e mais poderoso do que a grande «Victory»? Quem lhes diria que esse «Swift» teria quatro canhões, cujos projectis pesariam vinte libras, com uma resistencia de 625 pés-toneladas, e que poderia lançar torpedos automoveis movidos pelos seus proprios machinismos e que levariam uma carga de algodão-polvora, sufficiente para reduzir a migalhas uma não de cem canhões? Haveria alguem que fosse capaz de convencer aos officiaes de Nelson de que estava proximo o tempo, em que o Almirantado transmittiria as suas ordens, não por meio de cartas ou de fios de metal, mas sim através do ar, e que essas mensagens, rapidas como a luz, iriam chegar a bordo de navios a grandes distancias no mar, ou fundeados em uma longinqua bahia como a de Gibraltar, por exemplo?

As condições da guerra naval modificaram-se completamente e continuam a modificar-se da mesma forma. As sciencias physicas estão revelando os seus segredos com tal rapidez que não é possivel dizer se este ou aquelle aperfeiçoamento é ou não realizavel. Quando o almirante Bacon prevê couraçados de.... 40.000 toneladas em um futuro immediato, o mesmo genero de criticos, que ha trinta ou quarenta annos atrás ridicularizavam a possibilidade de couraçados da metade da tonelagem dos nossos navios de guerra de hoje, surge, apresentando argumentos contra a possibilidade deste novo progresso. Trata-se de uma questão de temperamento, que representa um papel tão importante na nossa vida diaria. Ha homens a quem é dado o dom da prophecia, e outros a quem este dom é negado.

Qual será a forma deste futuro mastodonte, ninguem póde prever com exactidão. Poderá ser talvez uma especie de baleia gigantesca, movendo-se nos mares com uma velocidade de trinta a quarenta milhas por hora. Talvez, para evitar que o navio offereça ao inimigo um alvo demasiadamente grande se reduza o espaço de convés acima da agua, ficando o couraçado com uma forma um tanto semelhante á dos modernos submarinos, tendo acima da agua apenas o passadiço para a navegação e para a direcção do fogo e os canhões, que serão em numero de doze e dezeseis, com um calibre de 13,5 pollegadas ou de 14 pollegadas. Este navio—este monstro amphibio—poderá não ter chaminés. Já se construiu na Italia uma torpedeira sem chaminés. Talvez o hediondo couraçado, que vae surgir dentro em poucos annos, não seja movido nem por machinas alternantes, nem por turbinas, mas sim por machinismos a gaz, que não requerem caldeiras. O couraçado do futuro não será um typo de belleza; não dará mesmo a impressão de força que o «dreadnought» produz hoje. Mas feio ou não, visivel ou tendo apenas fóra da agua a sua torre de commando, o convés e os canhões, esse navio representará o maximo produzido pelo genio humano na arte da guerra.

O almirante Bacon julga que todas as considerações, tanto de defensiva, como de offensiva, induzem a crer que os couraçados irão augmentando muito de tamanho á proporção que a construcção do canhão se fôr aperfeiçoando. O couraçado, tal qual nós o conhecemos actualmente, irá transformando-se de um simples navio em uma unidade de batalha, consistindo em um grande cruzador-couraçado, com varios navios torpedeiros ao seu serviço. A linha de combate será profundamente modificada, e as batalhas navaes do futuro consistirão em uma serie de duellos entre as unidades de combate oppostas. Na opinião daquelle competente official, com os progressos, que julga inevitaveis no torpedo, o couraçado do futuro não poderá repellir um ataque dos torpedeiros, e por este motivo será construido com o intuito exclusivo de combater navios do seu proprio typo. As funcções do grande cruzador irão sendo absorvidas pelo couraçado, por isso que a grande velocidade se irá tornando cada vez mais essencial ao navio de combate e que a couraça protectora tenderá, no futuro, a ser menos espessa. Quando a arte naval chegar a esse ponto do seu desenvolvimento, a cadeia que une o destroyer de oceano ao couraçado tornar-se-á ainda mais estreita, e os colossaes monstros do futuro serão sempre acompanhados por navios torpedeiros de grande velocidade, que lhes servirão de satellites, tanto para a defensiva, como para a offensiva. Não é improvavel que esses torpedeiros sejam submersiveis, podendo navegar tanto á superficie como por debaixo da agua. Neste caso, o anti-submarino será provavelmente a aeronave, que, de uma grande altitude, poderá acompanhar os movimentos desses navios amphibios, transmittindo as informações á capitanea da sua esquadra, por meio da telegraphia sem fio. Entretanto, tudo o que se passa sobre o mar poderá ser communicado aos submarinos pelo couraçado, que elles acompanham, por meio da telephonia submarina sem fio, empregando-se um codigo, previamente estabelecido. Este systema telephonico já foi experimentado em navios de guerra americanos e, se o systema ainda não é perfeito, ninguem pode duvidar de que algum dia será possivel a um almirante mandar, por esse meio, as suas ordens da capitanea a uma flotilha de submarinos, que esteja navegando debaixo da agua, com a mesma facilidade com que hoje conversamos de um extremo da Inglaterra ao outro.

Que espectaculo será uma batalha naval no futuro! O centro de todas as attenções será a grande plataforma fluctuante para a artilharia, na qual não se distinguem nenhuns dos caracteristicos aspectos que tanto deliciavam o marinheiro. Talvez o monstro não tenha chaminés, nem superstructura de especie alguma; o seu convés servirá apenas para as necessidades do combate, e a sua velocidade será dez vezes maior, do que a dos navios do tempo de Nelson. E este colosso entrará em combate, tendo a sua flotilha de aeronaves, pairando por sobre elle, e destacadas a distancia outras aeronaves servirão de «scouts». Os seus submarinos estarão patrulhando as aguas nas suas circumvizinhanças. O commandante em chefe estará recebendo informações, por meio da telegraphia e da telephonia sem fio, não só do que se passa na zona da batalha, como, tambem, do almirantado, em Whitehal. Ali estará provavelmente reunida uma commissão de officiaes de marinha, encarregada da parte estrategica do serviço naval; a esta commissão caberá o encargo de examinar todas as informações, vindas das esquadras e tambem estudar os movimentos do inimigo, de que fôr recebendo noticia, afim de verificar de que forma estes movimentos podem affectar os planos de combate, estabelecidos para a nossa frota.

Um tal desenvolvimento nos recursos da guerra maritima acarretará necessariamente grandes modificações na tactica naval. Muitas theorias de guerra, tornadas classicas pela experiencia, terão de ser abandonadas como coisas pertencentes a um passado morto para sempre. E mais uma vez o official de marinha dará um passo na senda do progresso. E a cada novo aperfeiçoamento introduzido na guerra maritima, ter-nos-emos approximado do millennio, não seguindo o caminho proposto pelos pacifistas, mas de acôrdo com a idéa, bastante razoavel, de que a guerra pelo seu custo e pela sua complicação cada vez maior, se tornará finalmente impossivel.

(Do *Jornal do Commercio*).

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Thereza, filha do sr. Primenio Duarte;

o pequeno Hildebrando, filho do sr. Francisco de Paula Teixeira de Souza;

d. Maria Alexandrina Gomes de Mello;

o sr. Manuel Augusto Leal.

— Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Eugenia Bandeira de Albuquerque, virtuosa edigna esposa do nosso dedicado e querido collega Arthur de Albuquerque.

Embora tardiamente enviamos-lhe nossas sinceras congratulações.

×

Do dr. Nogueira Lima, juiz municipal de Barreiros, recebeu hontem o sr. chefe de policia o telegramma infra:

«Cavallos estarão hoje tarde Ribeirão, disposição v. exc. José Eça seguiu engenho *Coqueiro*, municipio Rio Formoso, segundo consta. Tenente Bello, delegado policia Gamelleira.

Rogo-vos digneis remetter réo José Francisco Pereira, responder actual sessão jury».

×

Vida social

Fundou-se nesta capital o *Blóco literario Arciense*, elegendo-se em seguida a sua directoria que ficou assim constituida:

«Presidente», Raul Costa; «orador», José Bento Bezerra; 1.° «secretario», Pedro Alexandrino Filho; 2.° «dito», Antonio Cosme de Farias; e «thesoureiro», Nathanael Silva.

— Reuniu-se o *Atheneu literario Alfredo de Carvalho*, para eleger a sua nova directoria correspondente ao anno de 1910.

Depois da eleição verificou-se que foram eleitos os seguintes socios:

Presidente, Flavio Meirelles Ribeiro de Castro; vice-dito, Alfredo Sotéro; 1.° secretario, Luiz Cabral de Mello; 2.° vice-dito, Victor Diniz Filho; orador, Manuel Olympio Romeiro; vice, Albino Buarque; thesoureiro, Manuel Humberto Carneiro da Cunha.

×

Ficam hoje de serviço na chefatura de policia os srs. amanuense Augusto Jungmann e auxiliares Francisco Fragoso de Albuquerque e Alfredo Gibson.

VARIAS

Seguem hoje para Alagôa do Monteiro, via Pesqueira, os drs. Antonio Massa e Manuel Paiva, juiz de direito e promotor publico de Itabayanna, no vizinho Estado da Parahyba.

Os dois magistrados foram commissionados pelo governo do Estado e vão tomar conhecimento dos graves successos desenrolados em Alagôa do Monteiro.

Hontem o dr. Antonio Massa conferenciou com os drs. Herculano Bandeira e Ulysses Costa a respeito de sua missão naquelle municipio fronteiro ao nosso Estado.

Amanhan deverá chegar a Alagôa do Monteiro o commandante da policia da Parahyba com 150 praças e 5 officiaes.

Agradecemos-lhes, assim como ao escrivão commissionado o capitão João Baptista Lins, a visita que nos fizeram.

×

São candidatos do partido republicano de Páo-d'Alho aos cargos de prefeito e sub-prefeito, nas eleições municipaes de 10 de julho, o coronel Raul Bandeira de Mello e o tenente-coronel Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

×

O senado já approvou em 3.ª discussão o projecto de reforma da repartição central de policia, projecto que, além de outras medidas, creou o gabinete de identificação e estatistica criminal.

×

Pelas 4 1/2 horas da tarde de hontem aportou a esta cidade o paquete nacional *Ibiapaba*, procedente de Porto Alegre e escalas.

Ao correio deste Estado fez entrega de 19 malas.

×

Foi paga hontem pela agencia geral da loteria federal a sorte de 2:014$000, que coube ao bilhete n. 166.251 da loteria extraida no dia 23 de abril.

×

Procedente de Santos, Rio e Bahia acha-se desde hontem, ás 9 horas da manhan, fundeado no ancoradouro interno deste porto o paquete allemão *Bonn*, que hoje, ás 9 horas do dia, seguirá para Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

×

Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete allemão *Halle*, procedente de Bremen e escalas.

Hoje, ás 10 horas do dia, partirá para o Rio, S. Francisco e Santos.

×

Ao amanhecer de hontem ancorou no Lamarão o paquete allemão *S. Paulo*, procedente de Hamburgo e escalas.

Hoje, á tarde, proseguirá em sua viagem para Victoria, Rio e Santos.

×

Esperado do Rio e escalas deverá hoje, logo cêdo, dar entrada em nosso porto o paquete nacional *Pará*, que hoje mesmo largará para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Do porto desta cidade suspendeu, hontem, á noite, o paquete nacional *Manáos*, com destino a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

Livros novos

Educação:—ANTONIO C. LEÃO

Lemos com o mais vivo interesse e o maior prazer o bello trabalho que, subordinado á epigraphe—EDUCAÇÃO—, acaba de fazer imprimir o talentoso moço Antonio C. Leão, distincto alumno de nossa Faculdade de direito.

Trata-se de uma conferencia produzida no salão nobre do gymnasio «S. Bento» em S. Paulo, por occasião do primeiro congresso brasileiro de estudantes. Nas 144 paginas que a compõem revela o autor os dotes de um espirito dado a cogitações serias e uteis, e nutrido de uma bôa dose de cultura philosophica, sem a qual não é licito versar na actualidade a minima questão pedagogica. Censura judiciosamente a orientação que ainda hoje perdura entre nós em materia tão grave qual a do preparo das novas gerações para a vida. E realmente pasma o quadro desolador offerecido pelo estado do ensino nacional. Quando se reflecte que, daqui a uns 10, 15 ou 20 annos no maximo, o Brasil fatalmente deixará de ser o paiz das palmeiras «onde canta o sabiá», das florestas seculares e da eterna juventude das coisas, terra de simples contemplação poetica e retiro convidativo de fakires e feláhs, para entrar no caminho dos grandes nucleos, onde o capital e o trabalho dominem como senhores despoticos, invadindo-lhe os mais remotos reconditos; quando já se presentem os symptomas da vasta quanto profunda transformação que nos aguarda, não é muito para admirar que nos sintamos receiosos e appreensivos pela sorte daquelles, sobre quem pesará o fardo das responsabilidades maximas inherentes a essa phase nova de nossa civilização americana. Está preparado para ella o brasileiro, com os defeitos e os vicios do mais empirico e retrogrado systema de educação que pode haver? Nesse tressuado *struggle for life* que o espera, e no qual terá por armas unicamente a astucia, a resolução rapida, o tino, o senso pratico e utilitario do homem de negocios, typo acabado da vida intensa, logrará triumphar o sentimentalista incorrigivel, o lyrico inveterado, o homem imaginoso e impulsivo que se não sabe refrear nem corrigir, o valetudinario rachitico enfezado que geralmente nos depara esta pobre raça a que pertencemos? A resposta se acha implicitamente contida nas interrogações formuladas.

De que serve a um povo a mais poderosa frota, o serviço militar mais rudo e disciplinado, sem as qualidades e os requisitos physicos exigidos por uma e indispensaveis no outro? Sim, que á parte nossos irmãos dos pampas e cochilhas ou os nossos sertanejos de Pernambuco e Ceará, somos um povo fraco e desarmado para a resistencia corporea, requerida na grande luta que ora se trava sobre a face da terra, desde o minimo burgo de um extremo paiz occidental aos remotos confins do oriente. Embora doloroso de o confessarmos, o facto existe, havendo até quem nol-o tenha já arguido como uma tara racial. Quem ignora porventura que o inglez Benjamin Kidd no seu precipitado livro «*The Control of the Tropics*» reclama a intromissão athletica e virilizada dos povos fortes, sãos e robustos na vida domestica destas pobres collectividades intertropicaes, em cujo rol lá nos vamos deixando enumerar e incluir, afim de que a obra da civilização occidental não seja obstada no seu curso oceanico e absorvente? Certo que ninguem o ignora. E essa invasão ou absorpção estrangeira será mais cedo ou mais tarde uma realidade, se a tempo não nos curarmos do mal apontado.

Essa therapeutica, sómente na educação a mais racional e pratica será possivel encontrar-se. Educação integral e intensa dos dois sexos; educação francamente á americana ao de leve temperada pelo fundo tradicional dos nossos costumes e da nossa raça, eis ahi está o caminho a trilhar, se não queremos ser esmagados e vencidos.

E bem haja o espirito juvenil e desassombrado cuja lingua escripta soube articular eloquente e convencidamente essas coisas a que, de passagem, alludimos com o nosso falar desataviado e rudo.

×

Foi capturado em 29 do mez passado, no logar Serra Dave, no municipio de Panellas, o individuo Genuino Alves da Silva, por ali haver gravemente ferido a Pedro Caetano de Azevedo.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Hontem, dia feriado, o mercado conservou-se completamente paralysado, sendo o artigo cotado ao preço de 20$000 pelos 15 kilos.

O mercado fechou em posição *frouxa*.

Baixa de 2 pontos, hontem, em Liverpool.

As cotações, por conseguinte, foram: 8.58, procedencia Pernambuco; 79.2, procedencia americana.

Assucar.—O centro de vendas do assucar não funccionou hontem por ter sido o dia feriado.

Apesar disto, porém, em alguns armazens, segundo soubemos, venderam-se pequenos lotes das qualidades baixas para refinadores internos.

A cotação foi a mesma do dia anterior, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de..........	3$400	a	3$800
Usinas baixas de..........	3$000	a	3$400
Crystalizados de..........		a	3$400
Brancos de..........	3$000	a	3$400
Somenos de..........	2$500	a	2$600
Mascavados de..........	1$900	a	2$000
Brutos seccos de..........	1$800	a	2$000
Brutos mellados..........	1$700	a	1$800
Retames..........	1$700	a	1$800

×× Ao que nos constou sómente para refinadores internos, effectuaram-se hontem vendas de milho amarello ao preço de 75 réis pelo kilo.

Os atravessadores não appareceram na praça, que devido ao dia feriado não esteve movimentada.

×× Firmas commissionarias do Rio de Janeiro offereceram hontem para nossa praça feijão mulatinho barrado ao preço de 13$000 pela sacca de 60 kilos e limpo a 15$000.

Aqui em nosso mercado o movimento de vendas foi muito resumido, pois, os proprios possuidores não offereciam seus depositos por menos de 15$000 ou quanto a cotação official foi de 14$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Já se encontra no Brasil o novo paquete *Bahia*, mandado construir pelo *Lloyd brasileiro*, nos estaleiros da firma Waskmann Clark & C., de Belfast, na Irlanda.

Este paquete tem o casco todo de aço e mede de comprimento entre perpendicular 340' e 3", bocca externa 44' e 10", deslocamento 5.330 toneladas.

Tem duas helices accionadas por duas machinas independentes de triplice expansão e condensação por superficie, com cylindro de 18", 30" e 49" de diametro, respectivamente, sendo o passo do embolo de 48" e a pressão de trabalho de 180 libras que dão ao vapor a marcha de 15 milhas.

As accommodações são: de 170 passageiros de 1.ª classe, 200 de 2.ª e 300 de 3.ª.

A capacidade das camaras frigorificas é para 100 toneladas. Seus porões dão capacidade para 1.900 toneladas.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Algodão—São Francisco 212 fardos, Central 13. Total 225 fardos.

Assucar—São Francisco 1.536 saccos, Central 126, Limoeiro não constou entrada. Total: 1.662 saccos.

Milho—S. Francisco 3.820 saccos, Central 40. Total 3.860 saccos.

Feijão—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 11 saccas.

Café do Estado—Não constou entrada em ramal algum.

Farinha de mandioca—São Francisco 956 saccos, Central 131, Limoeiro 10. Total 1.097 saccos.

Alcool—De S. Francisco constou entrada de 77 barris.

Aguardente—São Francisco 8 barris, Central 5. Total 13 barris.

Caroços de algodão—S. Francisco 1.595 saccos, Central 398. Total 1.993.

O "Alagôas"

Conforme ha dias annunciaramos, amanheceu hontem no lamarão o novo «destroyer» *Alagôas*, recentemente construido nos estaleiros de Yarrow a mandado do nosso governo.

O novo contra-torpedeiro é egual aos outros da nossa esquadra, *Piauhy*, *Amazonas*, *Rio Grande do Norte*, *Matto Grosso*, *Pará* e *Parahyba*, dos quaes já demos minuciosa descripção na sua passagem por este Estado.

O *Alagôas* deixou o porto de Glasgow no dia 1.° de abril.

Fazendo sempre bôa viagem, o referido vaso traz 6 dias de S. Vicente ao nosso porto.

E' seu commandante o capitão de corveta Horacio Lopes.

Tendo entrado para o ancoradouro interno ás 9 horas da manhan, está a receber o carvão de que necessita.

No visinho Estado do Sul que lhe dá o nome e que será visitado pelo «destroyer», preparam significativa manifestação á sua passagem, offerecendo-lhe o governo de Alagôas custosa baixella.

De Maceió, o *Alagôas* proseguirá sua viagem em demanda do Rio de Janeiro.

×

Tentativa de suicidio

A' rua do Padre Floriano, n. 13, reside Eugenia Rodrigues Mergulhão, em companhia de seu amasio Carlos Lapa, e da progenitora deste senhor d. Maria Lapa.

Ante-hontem, por questões particulares, houve acalorada discussão entre Eugenia e o amante, que a pretendeu espancar.

Serenados os animos dos dois parecia tudo já normalizado, quando hontem, inesperadamente, a pobre mulher, justamente abatida com a scena da vespera, tentou contra a propria existencia.

A's 6 horas da tarde, fechou-se ella no quarto de dormir, onde tambem se encontrava um menor de nome Elias.

Ali, Eugenia ingeriu sofregamente o toxico, caindo logo prostrada pelas dôres.

Aos gritos da infeliz, occorreram o sr. Carlos Lapa, Manuel Paixão e outros moradores da circumvizinhança.

Foi chamado a medicar a enferma, cujo estado é considerado gravissimo, o dr. Arthur Cavalcante.

Compareceu ao local, inteirando-se da lamentavel occorrencia, o coronel Heliodoro Rabello, subdelegado do 1.° districto de S. José.

×

ARTES E DIVERSÕES

Com um variadissimo programma o *Cinema Pathé* teve hontem as suas sessões bem concorridas.

Agradou bastante o *film* historico Christovam Colombo.

— Está annunciado para hoje á noite, ás 8 ½, um espectaculo no *Circo Sergipano*, armado no Espinheiro, na rua do coronel Apollonio.

A funcção é variada, nella devendo tomar parte todos os artistas da companhia.

— A festa do *Clube nautico Capibaribe*, que se prepara para a noite de sabbado proximo, ao que parece, terá excepcionaes encantos.

O director do mez, sr. Antonio Fonte, muito se tem esforçado para dar cabal desempenho á sua incumbencia.

Grande numero de familias está convidada para o sarão que terá começo logo depois da posse da nova directoria.

GOVERNO DO ESTADO

RELATORIO

Apresentado ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, m. d. secretario geral do Estado, pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, em 20 de fevereiro de 1910.

(Continuação)

MAPPA demonstrativo dos sentenciados regressados do Presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção no decurso do anno de 1909

NUMEROS	NOMES	DATA DO REGRESSO Dia	DATA DO REGRESSO Mez	MUNICIPIOS ONDE SÃO CRIMINOSOS	CRIME	TEMPO DA PENA	Observações
40	Vicente Gomes dos Santos	9	»	Victoria	Furto	3 annos cellular.	» »
41	Antonio Francisco de Figueiredo, vulgo Cabellão	9	Setembro.	Limoeiro	Homicidio	17 annos e 6 mezes	» »
42	Francisco Lopes	9	»	Recife	»	7 annos	» »
43	Joaquim Ribeiro da Silva Sobrinho, vulgo Joaquim Loló	9	»	Limoeiro	»	»	» »
44	Sergio Magalhães Couto, ou Porto	17	»	Nazareth	»	16 annos e 6 mezes	Por molestia afim de ser tratado.
45	Antonio Francisco de Oliveira, conhecido por Antonio Oleiro	17	Outubro	Gloria do Goytá	«	30 annos	Idem idem.
46	Anizio Pereira de Araujo Lima	17	»	Victoria	Roubo	9 annos e 4 mezes	Por conclusão da pena.
47	Antonio Bernardo Oliveira	17	»	Caruarú	»	»	Idem idem.
48	Antonio Baptista da Silva	17	»	Bonito	»	5 annos e 10 mezes	» »
49	Antonio Luiz Henrique	17	»	Limoeiro	Furto	2 annos e 11 mezes	» »
50	Alfredo Xavier da Silva	17	»	Bom Jardim	«	2 annos	» »
51	Antonio Gomes da Silva	17	»	Altinho	Roubo	2 annos e 4 mezes	» »
52	Benjamim Alves de Miranda	17	»	Recife	Homicidio	17 annos e 6 mezes	» «
53	Emygdio Manuel Rozendo	17	»	Palmares	Roubo	9 annos e 4 mezes	Para ser tratado.
54	Feliciano Antonio dos Santos	17	»	S. Lourenço	Homicidio	21 annos	Por conclusão da pena
55	Francisco Pereira Ferreira	17	»	Recife	Ferimento	3 annos e 6 mezes	Idem idem.
56	Graciano Antonio dos Santos	17	»	Amaragy	Homicidio	17 annos e 5 mezes	Para ser tratado.
57	João Gouveia da Silva	17	»	Palmares	»	30 annos	Idem idem
58	José Flôr da Silva	17	»	Amaragy	»	17 annos e 6 mezes	Por conclusão da pena.
59	Joaquim Francisco da Silva	17	»	Recife	»	17 annos e 6 mezes	Para ser tratado.
60	João Rodrigues Ferreira	17	»	»	Roubo	6 annos e 3 mezes	Por conclusão da pena.
61	Joaquim Alves da Silva	17	»	Caruarú	»	9 annos e 4 mezes	Idem idem.
62	José Gomes da Silva, ou Santos, conhecido por José Pedro	17	»	Gloria do Goytá	Homicidio	17 annos e 6 mezes	Para responder a novo jury.
63	João Rodrigues da Silva	17	»	Altinho	Tentativa de homicidio	4 annos e 8 mezes	Para ser tratado...
64	Luiz Ismael Baptista	17	»	Victoria	Homicidio	7 annos	Por conclusão da pena.
65	Luiz Ferreira de França	17	»	Recife	»	15 annos com trabalho	Idem idem.
66	Laurindo Soares da Silva	17	»	Garanhuns	»	7 annos	» »
67	Manuel Ramos Marinho	17	»	Recife	»	17 annos	» »
68	Manuel Antonio Ferreira do Nascimento	17	»	Pesqueira	«	24 annos e 6 mezes	Como perdoado.
69	Manuel Ferreira da Silva ou de Mello	17	»	Limoeiro	»	7 annos	Por conclusão da pena.
70	Manuel Duarte Bezerra, conhecido por Manuel Pedro	17	»	Bom Conselho	»	»	Para ser tratado.
71	Marcio Raymundo da Costa	17	»	Garanhuns	»	»	Como perdoado.
72	Miguel João da Silva, conhecido por Miguel Archanjo	17	»	Caruarú	Tentativa de homicidio	4 annos e 8 mezes	Por conclusão da pena.
73	Ricardo Dionisio Ferreira	17	»	Bezerros	Roubo	2 annos e 4 mezes	Para ser tratado.
74	Theotonio Alves Barbosa	17	»	Quipapá	Ferimentos	4 annos e 8 mezes	Por conclusão da pena.
75	Vicente de Assis Tavares	17	»	Itambé e Recife	Ferimento grave e homicidio	2 sentenças de 30 annos	Perdoado.
76	Vicente Alves Maciel	23	»	Victoria	Homicidio	4 annos e 1 mez.	Por conclusão da pena.
77	Cyrillo Pinheiro do Santos, ou Anjo	23	Novembro,	Barreiros	Ferimento e homicidio	3 mezes e 15 dias e mais 7 annos	Idem idem.
78	Francisco Berthino da Costa Medeiros	23	»	Bonito	Ferimento e homicidio	30 annos	Perdoado.
79	José Roberto de Lima	23	»	Escada	Homicidio	17 annos e 6 mezes	Para responder novo jury.
80	José Berthino da Costa Medeiros	23	»	Bonito	»	30 annos	Como perdoado.
81	Manuel Luiz Ribeiro	23	»	Recife	»		Idem idem.
82	Manuel Francisco do Nascimento, vulgo Mamede	22	»	S. Lourenço	»	28 annos	Para responder a novo jury.
83	Pedro Alexandrino da Silva Filho	23	»	Recife	»	10 annos e 6 mezes	Como perdoado.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1910.

O SECRETARIO,
Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.

(Continúa).

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. director do thesouro—Declarovos para os devidos effeitos que o bacharel Francisco Octaviano da Costa, promotor publico removido da comarca de Flores para a de Palmares, continua naquella comarca em commissão do governo desde o dia 25 de janeiro ultimo.

— Ao director do thesouro—De acôrdo com o parecer da directoria da justiça, mandae entregar, na primeira opportunidade, por intermedio dos srs. agentes da companhia de navegação bahiana, ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 975$600, afim de ser applicada ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista do mesmo estabelecimento durante o mez de fevereiro ultimo, conforme a demonstração junta, correndo a despesa pela verba n. 61 art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.

— Ao srs. Amorim Fernandes & C.ª, agentes da Companhia de navegação bahiana—Peço-vos que providencieis no sentido de ser entregue pelo commandante do vapor que tem de seguir este mez para Fernando de Noronha, ao director do presidio, a quantia de 975$600 para pagamento do pessoal administrativo e diarista do mesmo presidio.

Nesta data expeço ordem ao thesouro do Estado no sentido de vos ser entregue a mencionada quantia.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao thesouro— O sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os devidos fins que em 8 do corrente o bacharel Francisco Austerliano de Crasto, conforme participou nessa data, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ipojuca para o qual foi removido do de Floresta por portaria de 3 deste mez.

— Ao thesouro—De ordem do sr. dr. secretario geral communico-vos para os devidos fins que em 20 do mez de fevereiro ultimo o bacharel Adalberto Baptista Vieira juiz municipal de Salgueiro conforme participou, na mesma data, assumiu o exercicio da vara de direito da respectiva comarca, na qualidade de substituto legal, por ter o funccionario effectivo bacharel José Pedro de Abreu e Lima entrado em goso de licença.

— Ao director do presidio—Communico-vos que o exm. sr. dr. secretario geral, acaba de expedir as necessarias ordens no sentido de vos ser entregue na primeira opportunidade, por intermedio dos srs. agentes da Companhia de navegação bahiana a quantia de.... 975$600,para ser applicada ao pagamento dos empregados e pessoal diarista desse estabelecimento durante o mez de fevereiro ultimo, conforme solicitastes em officio n. 23 de 27 do referido mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA-NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, tendo em vista o resultado da inspecção de saúde a que foi submettido o alferes do 1.º batalhão do regimento policial, Francisco Salles de Senna, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento.—Fizeram-se as precisas communicações.

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.— Podeis conceder sessenta dias de licença ao sargento do corpo de cavallaria João Cassulo de Mello, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.—O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 379 de 8 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de março de 1910.

Officio:

Ao dr. 1.º secretario da camara dos deputados.—Recebi e agradeço a communicação que me fizestes em officio n. 10 de 8 do corrente de que essa camara em sessão do dia antecedente elegeu a sua mesa que ficou constituida pelos membros dessa corporação cujos nomes vêm mencionados no citado officio.

Expediente do dr. director

Portaria:

O dr. director da instrucção publica, tendo em vista o officio de 8 do corrente do delegado de ensino do municipio de Garanhuns, resolve confirmar a nomeação de Augusto Rodrigues Maia para reger a cadeira de ensino primario daquella cidade durante o impedimento do professor effectivo.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos para os devidos fins, e de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, que a licença de 3 mezes, com ordenado concedida por portaria de 11 de janeiro ultimo, á professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Villa Bella, Anna de Souza Albuquerque Pessôa, deve ser contada de 1 de fevereiro passado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que o bacharel João Demetrio de Menezes, conforme participou o respectivo juiz de direito em officio n. 19 de 8 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro, para a qual foi removido da de Ipojuca, por acto de 3 do corrente.

— Ao dr. juiz de direito de São Bento.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado fica sciente pela participação constante do vosso officio de 7 do corrente de terdes, em 2 do mesmo mez encerrado a 1.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

— O dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que fica sciente de terdes no dia 4 do corrente encerrado a primeira sessão ordinaria do jury desse municipio, conforme participastes em officio de 7 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Aos srs. presidente e membros da camara dos deputados.—A lei do orçamento vigente consignou no art. 1.º § 1.º n. 46 a quantia de 5:200$000, para ser despendida com o serviço de expediente, asseio e taxa postal da repartição central da policia. Verificando-se, porém, que a quantia fixada é insufficiente para a continuação das despesas até o encerramento do actual exercicio financeiro, venho solicitar dessa camara a abertura de um credito supplementar a mencionada verba na importancia de 3:500$000, afim de ficar o governo habilitado ao pagamento das referidas despesas até 30 de junho vindouro.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Portaria:

O sr. secretario geral do Estado, de acôrdo com o plano apresentado pelo coronel commandante do regimento policial em officio n. 290, de 22 de fevereiro findo, resolve determinar que, em substituição ás tabellas ns. 1 e 2, expedidas por acto de 18 de janeiro de 1905, regulando a distribuição das peças do fardamento aos recrutas e ás praças da força policial, seja observada a que o presente acto acompanha.—Fizeram-se as precisas communicações.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador, do dia 12 de março de 1910

Officio:

Ao dr. 1.º secretario da camara dos deputados.—Recebi e agradeço a remessa que me fizestes em officio de hontem de 5 exemplares dos annaes e egual numero de synopses dos trabalhos dessa camara, relativos á sessão passada.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente pela communicação de vossoofficio de 8 do corrente de terdes nesse dia encerrado a 1.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 90 dias de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para tratamento de saúde, ao musico João Paulo da Silva e ao cabo de esquadra Pedro Americo Bandeira, ambos do 2.º batalhão desse regimento, cujas actas de inspecção transmittistes com o officio de 402 de 10 do corrente.

— Ao dr. chefe de policia.—Podeis mandar fornecer para o expediente da casa de detenção no corrente mez os artigos constantes do officio do administrador do mesmo estabelecimento, annexo, por copia, ao que me dirigistes sob n. 136 de 10 deste mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de março de 1910.

Officio:

Accuso o recebimento do vosso officio de 10 do corrente ao qual acompanharam 6 exemplares dos annaes dos trabalhos do senado, 2 da synopses dos mesmos trabalhos, referentes ao anno passado e tres listas das commissões permanentes do senado no corrente anno.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou o dr. João Marques de Moraes Vasconcellos em officio de 2 do corrente, resolve dispensal-o do cargo de delegado do ensino de Timbauba e nomear para exercer o referido cargo o dr. José Gomes de Mello.

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, 2.º official da junta commercial, resolve prorogar por um mez com ordenado a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—Para os fins convenientes transmitto-vos as inclusas certidões do tempo de disponibilidade das professoras Lisbella de Albuquerque Mello e Idalina dos Santos Leal, de que trataram os meus officios ns. 206 e 209 de 4 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Manuel Gomes de Menezes, resolve prorogar por 90 dias o prazo que lhe foi marcado para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de avaliador do juizo no municipio de Salgueiro, para o qual foi nomeado por acto de 22 de janeiro ultimo.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o bacharel Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, conforme participou em officio de 3 de janeiro ultimo, assumiu nesta data na qualidade de substituto legal o exercicio de juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira, no impedimento do funccionario effectivo que se acha nesta capital a serviço do governo.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o bacharel João Demetrio de Menezes, conforme participou em officio de 12 do corrente, assumiu em 8 o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro para o qual foi removido da de Ipojuca por acto de 3 deste mez.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos para vosso conhecimento que o exm. sr. dr. governador prorogou nesta data, por 90 dias, o prazo marcado ao cidadão Manuel Gomes de Moura para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de avaliador do juizo nesse municipio, para o qual foi nomeado em 22 de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acordo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae entregar ao administrador da casa de detenção, a quantia de 397$000, afim de ser applicada ao pagamento dos detentos operarios que trabalharam no mez de dezembro do anno findo, nas officinas desse estabelecimento, no concerto de moveis a este pertencentes, no preparo de outros para as escolas publicas do Estado, na reconstrucção da cozinha e em outros reparos do edificio conforme a folha junta, incidindo a despesa no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento vigente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos para os devidos fins que, segundo consta de participação do dr. chefe de policia em officio n. 137, de 12 do corrente mez, o amanuense da casa de detenção José Bernardo da Costa Gama entrou, em 4 de fevereiro findo, no goso da licença, de noventa dias, que lhe foi concedida com dois terços dos respectivos vencimentos por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de 25 de janeiro do corrente anno, tendo no referido dia 4 de fevereiro sido pelo administrador daquelle estabelecimento, designado para substituir o mesmo amanuense durante o seu impedimento.

GOVERNO MUNICIPAL

Acta

DA 1.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 21 dias do mez de março de 1910 presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Isidoro Mascarenhas, João Ansberto, Alexandre Selva, Avila Bittencourt, Manuel Martins, Antonio Clementino e Alfredo Almeida, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou o concelheiro Leoncio Quintino, para occupar a cadeira de 2.º secretario e nomeou uma commissão composta dos concelheiros Alexandre Selva, Alfredo Almeida e Antonio Clementino para convidar o exm. sr. dr. prefeito, que se achava na ante-sala a comparecer no recinto e abrir a sessão.

Comparecendo s. exc. depois de trocados os cumprimentos do estylo, procedeu á leitura do relatorio de acôrdo com o art. 105, § 5º da constituição politica do Estado e art. 25 § 8º da lei organica do municipio, expondo os factos occorridos referentes aos negocios municipaes nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, declarando aberta a 2.ª sessão ordinaria, retirando-se s. exc. acompanhado com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Miguel Macedo, Francisco Damião e Sabino Pinho.

O expediente do 1.º secretario constou do seguinte:

Officio do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, communicando que no dia 5 do corrente, deixou os exercicios dos cargos de 1.º secretario de concelheiro municipal, por se achar exercendo o mandato de deputado ao congresso legislativo do Estado. Archive-se.

Circular do presidente do senado estadual, convidando o sr. presidente para assistir á installação da 7.ª legislatura do congresso deste Estado.—Archive-se.

O concelheiro Alfredo Almeida apresentou e justificou o seguinte projecto:

O concelho municipal do Recife resolve:

Art. 1.º — Nomear duas commissões para assistir as exequias do grande pernambucano dr. Joaquim Nabuco, sendo uma neste Estado e outra na Capital Federal, levando pezames á illustre esposa do saudoso morto.

Art. 2.º—As despezas correrão por conta do municipio.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 21 de março de 1910.—*Alfredo Almeida.*

Apoiado e remettido á commissão especial.

O concelheiro Antonio Clementino, requereu a nomeação de um membro para as commissões de orçamento e especial em substituição ao concelheiro Silva Fragoso.

O sr. presidente nomeou para a commissão de orçamento o concelheiro Alexandre Selva e para a commissão especial o concelheiro Isidoro Mascarenhas.

Não havendo materia para ordem do dia o sr. presidente levantou a reunião. *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente, *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario, servindo de 1.º, *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 22 dias do mez de março de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Antonio Clementino, Izidoro Mascarenhas e João Ansberto, o sr. presidente convidou o concelheiro Leoncio Quintino para occupar a cadeira de 2.º secretario e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macêdo, Manuel Martins, Alexandre Selva, Alfredo Almeida, Francisco Damião Sabino Pinho e Avila Bittencourt.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, (2.º secretario, servindo de 1.º); *Leoncio Quintino de Castro Leão*, (servindo de 2.º secretario).

TERMO

DA 3.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORRINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 28 dias do mez de março de 1910, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde os srs. Concelheiro Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Izidoro Mascarenhas Avila Bittencourt, Alexandre Selva e João Ansberto, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o sr. Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macêdo, Alfredo Almeida, Manuel Martins, Antonio Clementino, Francisco Damião e Sabino Pinho.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente; *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, (2.º secretario, servindo de 1.º); *Leoncio Quintino de Castro Leão*, (servindo de 2.º secretario).

Termo

DA 4.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 29 dias do mez de março de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Alexandre Selva, Isidoro Mascarenhas e João Ansberto o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o sr. Leoncio Quintino, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, João Ansberto, Alfredo Almeida, Manuel Martins, Antonio Clementino, Avila Bittencourt, Francisco Damião e Sabino Pinho.— *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente, *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º, *Leoncio Quintino de Castro Leão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 5.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 30 dias do mez de março de 1910, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Avila Bittencoutr, Isidoro Mascarenhas e João Ansberto, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Leoncio Quintino e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Miguel Macedo, Antonio Clementino, Manuel Martins, Alexandre Selva. Francisco Damião, Sabino Oinho e Alfredo Almeida.— *Clementino de Faria Tavares Gonçalves* (presidente), *Manuel Nivardo Ferreira Gomes* (2.º secretario servindo de 1.º), *Leoncio Quintino de Castro Leão* (servindo de 2.º secretario).

TRIBUNAES

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito de Bezerros

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, JOSÉ JANUARIO DE LUCENA

Despacho recorrido

Das diligencias procedidas, e informação do delegado de policia, verifica-se que o paciente José Januario de Lucena foi preso, segundo a alludida informação, por ter furtado, no logar Riacho de Santo Antonio, do municipio de Cabaceira, Estado da Parahyba, uma egua pertencente a José Leandro do Nascimento, vendendo a mesma neste municipio a Virgilio da Silva Pina que teve de restituil-a a seu legitimo dono; do exposto resulta ser manifestamente illegal a prisão do paciente por isso que: *a)* não foi effectuada em flagrante, *b)* não houve mandado escripto do juiz competente para a formação da culpa, *c)* não houve pronuncia anterior, *d)* alem de tudo, tendo sido o crime commettido em outro Estado, não foi pedida a extradicção, de conformidade com o Decreto n. 39 de 30 de janeiro de 1892.

Por todos esses motivos concedo a pedida ordem de *habea-corpus*, e mando que em virtude della se passe alvará de soltura em favor do paciente, se por outro motivo não estiver sujeito á prisão. Custas *ex-causa*. Sem sello.

Recorro deste despacho para o Superior Tribunal de Justiça para onde sem perda de tempo sejam remettidos estes autos.

Bezerros, 1 de março de 1909.—*Praxedes Brederodes de Vasconcellos.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos estes antos de *habeas-corpus* vindos do Juizo de Direito de Bezerros, sendo nelles recorrente o mesmo juizo e recorrido José Januario de Lucena, acordam em conferencia do Superior Tribunal, depois da discussão e relatorio do estylo, em negar provimento ao recurso, para sustentar, como sustentam, o despacho recorrido, que está de acôrdo com os autos. Custas pela municipalidade.

Recife, 20 de agosto de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife

RECORRENTE O JUIZO

RECORRIDO, LUIZ CLAUDINO DO MONTE

Despacho recorrido

Verificando destes autos, que o paciente Luiz Claudino do Monte, anspeçada do 40.º batalhão de infantaria, não foi preso em flagrante delicto, nem preventivamente por mandado do juiz competente, e muito menos por effeito de pronuncia, julgo illegal o constrangimento que soffre em sua liberdade. Concedendo, portanto a ordem de *habeas-corpus* impetrada, mando que seja posto em liberdade, officiando-se nesse sentido ao capitão fiscal do referido batalhão

Custas pelo impetrante. Recorro deste despacho para o Superior Tribunal de Justiça.

Recife, 22 de agosto de 1908.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos os autos em conferencia do Superior Tribunal, acordam em negar provimento ao recurso necessario, interposto do despacho de fl. 14 v., que mandou por em liberdade o paciente Luiz Claudino do Monte, attendendo ás rasões em que se baseou o alludido despacho.

Custas *ex-causa*.

Recife, 20 de agosto de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo.—M. Lima.—Tavares da Silva.— Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.— Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, JOÃO BAPTISTA DO ESPIRITO SANTO

Despacho recorrido

Em vista das informações de fls. e fls. e parecer do dr. 1.º Promotor, concedo a ordem de *habeas-corpus* impetrada por João Baptista do Espirito Santo e mando que a seu favor se expeça o necessario alvará de soltura se por *al* não estiver preso. Custas *ex-causa*.

Desta decisão, na forma da lei, recorro para o Superior Tribunal de Justiça, para onde o escrivão remetta os autos no prazo legal.

Recife, 14 de junho de 1909.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus* da comarca do Recife, recorrente o juizo e recorrido João Baptista do Espirito Santo, acordam confirmar a decisão recorrida por ser conforme a direito e á prova dos autos. Custas *ex-causa*.

Recife, 14 de setembro de 1909.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*Freitas Henriques.—Góes Cavalcante.—M. Lima. — Argemiro Galvão.—Tavares da Silva.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Cabo

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, O MENOR JOSÉ BAPTISTA

Despacho recorrido

Vistos e examinados os presentes autos de recurso de *habeas-corpus* e considerando que das diligencias procedidas para instrucção do referido recurso, a prisão do paciente foi effectuada sem observancia dos preceitos legaes, concedo a ordem impetrada e assim se passe em favor delle alvará de soltura se por *al* não estiver preso. O escrivão remetta estes autos ao egregio Superior Tribunal de Justiça para quem recorro na forma da lei.

Cabo, 9 de agosto de 1909.—*José Francisco de Farias Salles.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, vindos do juizo de direito da comarca do Cabo, entre partes — recorrente o mesmo juizo e recorrido o menor José Baptista:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento ao recurso e confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, por ter sido proferida de acôrdo com a lei e o direito, pagas as custas *ex-causa*.

Recife, 17 de setembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.— Altino de Araujo. — Góes Cavalcante.— Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, VALERIO GONÇALVES

Despacho recorrido

Vistos etc.

Tendo em vista a informação prestada pelo dr. chefe de policia a fls., e parecer do dr. 1.º promotor, concedo a ordem de *habeas-corpus* impetrada por Valerio Gonçalves e mando que a seu favor se expeça o necessario alvará de soltura se por *al* não estiver preso. Subam os autos ao Egregio Tribunal de Justiça para quem recorro desta decisão.

Recife, 26 de julho de 1909.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus*, vindos do juizo de direito desta Capital, entre partes—recorrente o mesmo juizo e recorrido Valerio Gonçalves:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento ao recurso e confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, por ter sido proferida de acôrdo com a lei e o direito, pagas *ex-causa.*

Recife, 17 de setembro de 1909.—*Carlos. Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.— Altino de Araujo. — Góes Cavalcante.— Freitas Henriques* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

Salve! 4 de maio de 1910

Ao romper a aurora de hoje, os passaros com os seus cantos harmoniosos entoam hymnos de alegria, por colher hoje mais uma risonha primavera a senhorita Maria Amelia L. Santiago; por tão feliz data, jogo sobre ella mil flôres para perfumar sua preciosa existencia, rogo ao Altissimo para que datas eguaes a esta se reproduzam para alegria de toda familia e de quem tanto a estima.

M. C.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

O successo incita á imitação e á falsificação, por isso, não é de admirar que a NEUROSINE PRUNIER, este maravilhoso reconstituinte do systema nervoso não tenha sido poupada.

Os nossos leitores tomem cautela, desconfiem das substituições. Exijam a verdadeira NEUROSINE PRUNIER e verifiquem bem que o rotulo, o prospecto e o frasco do producto que lhes fôr vendido levem bem estas duas palavras NEUROSINE PRUNIER.

A bem da verdade

As firmas importadoras de bacalhão, nada têm que ver com o *quantum* da collecta feita pela Recebedoria do Estado, aos *neophitos* importadores do mesmo artigo, visto essa collecta, extramappa, ser de exclusiva competencia d'aquella repartição.

Nas collectas extra-mappa, a Recebedoria do Estado commummente estabelece a minima taxa do mappa de distribuição da collecta geral de qualquer classe, para os novos collectados; e assim, ainda procedeu desta vez, como se póde verificar na repartição competente.

Quanto a legalidade da collecta feita, fala bem alto a lei do orçamento em vigor.

O bacalhão nesta safra tem custado de 34 a 36 Shillings cif, havendo compras a maior preço.

Accrescente-se a esse custo, os direitos respectivos e a porcentagem de 4%, dada de desconto ao comprador e então tirar-se-á a prova dos *fabulosos lucros* que estão auferindo os importadores.

O calculo é facil: Eilo:

35 Shillings, ao cambio de 15	Rs.	28.000
Direitos	Rs.	5.200
4% sobre Rs. 35$ (preço de venda)	Rs.	1.400
Custo real	Rs.	34.600

O preço actual de venda regula de 32$ a 35$000, conforme as condições do genero.

A realidade do custo dessa mercadoria facilmente será obtida dos importadores, com documentos incontestaveis, que naturalmente não recusarão mostral-os a quem possa interessar conhecer da verdade.

Quanto á allegação do bacalhão custar aqui 20$000 réis, conforme foi publicado,seria um grande benemerito da pobreza quem conseguisse importar esse genero a semelhante preço (!!); comtudo, é possivel que tenha custado a alguem esse preço ou mesmo menos, se o pagou ao vendedor com o abatimento de 70%.

Não é despachando-se remessas diversas com nomes differentes (como aconteceu no corrente exercicio) para fugir-se, como conseguiram fugir, ao pagamento do imposto estadual, que se faz leal concorrencia aos grandes importadores.

A Recebedoria do Estado procedeu correctamente, fazendo a collecta que fez, pois é bem sabido quem são os reaes importadores do artigo.

A creação de uma nova firma no singular, evidencia mais uma vez o fim de engodar o fisco, visto que, tanto no singular como no plural, a firma é a mesma e já importou o genero por diversas vezes.

Esta é a verdade.

A

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

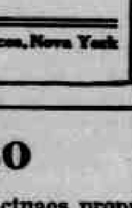
CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Aviso

L. Araujo & Filho, actuaes proprietarios da Photographia Chic, declaram que não têm vendas de retratos em prestações, (clubs), nem se responsabilizam por qualquer negocio desta natureza que seja feito em seu nome.

Recife, 3 de maio de 1910.

L. Araujo & Filho.

TOSSE E

Bronchite catharral

USEM O

XAROPE BENSO-PHENICO

FORMULA DO

Dr. Nunes Coimbra

Ficando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Ao dr. chefe de policia e ao publico de Quipapá

Não pretendia ir á imprensa tratar dos ultimos acontecimentos dados em S. Benedicto, mas o missivista do *Correio* de 15 apparece com uma historia comprida, talvez para produzir effeito.

Perdeu o seu salto, porque a historia da cedula de 50$000 é a seguinte:

Em um dos dias de março a esposa do sr. José Aurelliano de Barros Correia vem pelos fundos de minha casa, tomar emprestado á minha senhora 100$000 para pagar ao sr. Manuel Callado, uma vez que o seu esposo não estava.

Sem difficuldade foi servida, recebendo duas notas de 50$000 novas e deste negocio era desconhecedor a minha pessoa, que se achava ausente.

Immediatamente foi entregue a importancia ao sr. Callado que sem demora partiu para Maceió, aonde foi cumprir negocios de sua especulação.

Comprou peixes a um senhor daquella localidade e ainda lá permaneceu cinco dias.

Quando menos esperava, chega-lhe uma carta com uma cedula de 50$000 vinda de Maceió do individuo a quem comprara os peixes.

Ao receber dita carta o sr. Callado todo espantado disse que a nota dada ao tal senhor era nova e não aquella já velha, estragada.

Assistiu este acto todo pessoal que estava na estação e nomeadamente apontamos os seguintes: major Innocencio José da Silva, tenente José de Siqueira Nhô, parente, compadre e amigo delle e Diogenes Ferreira que de volta para S. Benedicto ouviu Manuel Callado dizer que as notas eram novas de tal modo, que não se uniam com o dinheiro velho que tinha no bolso.

E como podia ser a cedula dada pela minha senhora, quando elle mesmo confessou que eram novas ás que recebera da mulher do sr. José Aureliano?

Cremos piamente que o sr. Callado foi victima de uma quengada vinda de Alagôas, mas s. s. devia ter procedido de melhor forma sustentando o que dissera na presença de pessôas qualificadas, incapazes de negar a verdade.

O tenente delegado deste municipio em sua parte á chefatura disse que a cedula foi encontrada nas mãos do sr. José Aureliano e tal cousa não se deu, porque o possuidor della era o subdelegado Manuel Callado.

A vinte e oito annos que vivo neste municipio e a sete que sou negociante e ninguem se atrevera dizer que tenho feito movimento na minha casa com dinheiro falso.

Lançam mão deste meio os individuos que têm a consciencia carcomida pelas infamias da vida.

Os insultos atirados ao sr. José Aureliano e as ameaças de cadeia, fizeram-n'o pagar os 50$000 indebitamente.

E muito nos admiramos que o delegado do municipio não tivesse o calculo, como era de dever, de apurar a verdade para conhecer a fonte principal.

Não podia e nem devia pagar a importancia da cedula, uma vez que o sr. Callado confessou de propria bôca que eram novas as que tinha levado.

São muitas as provas que temos, capazes de esmagar a todo e qualquer anonymo, caso viesse de cara descoberta.

Vou terminar estas linhas, pedindo ao missivista que diga sempre e sempre a verdade em todas as suas côres, mas nunca sem saber se são verdades.

S. Benedicto, 1 de maio de 1910.

Elpidio Gomes da Silva.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO
De 4 de maio de 1910 (27)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO XXII

A OPINIÃO DE MLLE. SIMPKINSON

Mme. Simpkinson, interrogada no sabbado de dia, denunciara immediatamente Phelippe Harvey como o presumido autor do crime. Em Paris, sorpreendeu-me saber que Austin Harvey, tão franco para commigo, perante a policia se acantoara num silencio dos mais embaraçadores, mal se podendo obter delle, e ainda com grande difficuldade, alguns varios esclarecimentos. O que levara a policia a induzir que Austin pouco sabia acerca do facto. Certificou-m'o Francisco, chegando o proprio commissario a declarar-me que o irmão de Phelippe lhe parecia totalmente alheio áquelle caso.

Tudo levou-me a crer que Austin havia tido interesse em me esclarecer o mais possivel, emquanto queria deixar na ignorancia os detectives do governo. Mas, qual a razão que tinha para adoptar semelhante plano de conducta? A policia franceza havia autorizado mlle. Simpkinson a deixar a «pensão» onde eu, primitivamente, a fôra encontrar, e se installar com a mãe no modesto hotelzinho situado entre a Magdalena e o parque Monceau, e para o qual fôra transportada mme. Simpkinson, na sexta-feita á noite. A embaixada de Inglaterra prestara fiança pelas duas senhoras, que se comprometteram a não sair de Paris.

Foi nesse hotel que procurei mlle. Simpkinson, que, em summa, consentiu em receber-me sem reluctancia. Assombrou-me o seu estado, e convenci-me de que devia ter soffrido muito durante a ultima semana, ou porque amava ou não a Phelippe; ou porque tivesse simplesmente se distraido á sua custa, antes de haver dado sua mão a Austin. Mas achava-se numa terrivel posição, agora que havia um assassino na familia. Amara realmente a Phelippe? Assim suppunha elle. E porque aceitara ella Austin? A pergunta era tanto mais plausivel quanto mlle. Simpkinson não era mulher para se deixar influir a tal ponto, ainda que fosse por sua mãe. Mas eu a julgava capaz de tudo, por capricho ou por orgulho, e levava a persuasão de que chegaria na entrevista a elucidar muitos pontos obscuros. Pediu-me a pobre moça que me sentasse, com uma reserva a que não faltava dignidade, e a fixidez com que me olhava chamou-me a attenção, e não qual se podia ver a anciedade de saber o que tinha eu a dizer-lhe. E não obstante, a sua altivez a impedia de me interrogar, signal evidente de que estava perfeitamente senhora de si.

— Estou aqui em Paris, mlle. Simpkinson, disse-lhe eu tomando a cadeira, em companhia de Phelippe Harvey.

— Sim?—replicou ella, dispondo os pannejamentos da saia.—E por que veiu o senhor Harvey a Paris?

— Veiu a Paris por que foge da Inglaterra.

— Mas porque foge elle, retrucou mlle. Simpkinson,—e onde se vae elle refugiar?

— Se me permitte, responderei primeiramente á ultima pergunta. Elle espera chegar á Marselha amanhan pela manhan, e de lá demandar algum Estado da America. Em tal caso...

— Chegará até lá? — indagou mlle. Simpkinson, abandonando a sua reserva.

— Assim o espero e creio.

— Graças a Deus!—exclamou a joven recobrando a calma.

— Entretanto, não posso affirmal-o, mademoiselle. A policia ia prendel-o, ha dois ou tres dias; mas, uma vez que ainda o não fez, não sabemos o que se vae passar.

— Esperemos que elle consiga fugir, disse mlle. Simpkinson. E ao mesmo tempo notei que não ia ganhando terreno. Resolvi, por isso, conforme o meu habito, que me valeu alguns successos, ir direito ao alvo.

— Assim o desejo, respondi friamente, por que elle só tem a escolher entre o Paraguay e o carcere. A frase produziu seu effeito, porque mlle. Simpkinson ficou livida e não respondeu.

— E é tanto mais para lamentar, continuei, quanto eu o julgo innocente; frase que teve o dom de triumphar de sua ultima resistencia. Vi-a dar um salto da cadeira, com o olhar brilhante de esperança e de terror, ao mesmo tempo.

— Innocente!... exclamou ella... Como!... Que quer o senhor dizer? Daria tudo quanto possuo para ter a certeza disso.

Deixei a pergunta sem resposta e perguntei-lhe:

— Então, julga-o culpado, minha senhora?

— Como não?—proferiu ella. A razão impõe-me silencio ao coração, senhor. Todos os factos não são contra elle? Não está provado o seu crime? Quem o commetteu, não foi elle? Ha jury que o absolva?

— Supponho que não, minha senhora (mlle. Simpkinson franziu as sobrancelhas), e entretanto eu estou convencido de que elle é innocente.

— Que provas tem o senhor? perguntou a joven anciosamente.—De quem é que o senhor suspeita?

— Consinta, primeiro que tudo, que lhe faça uma pergunta, repliquei eu Por sua alma e consciencia, por tudo quanto de mais sagrado o senhor tem neste mundo, diga-me:— Suspeita de alguem?

— Não, disse ella surprendida, a não ser de Phelippe. Meu coração revolta-se contra este pensamento, mas diz-me a razão que foi Phelippe. Chegados a esse ponto, já reinava entre nós um pouco mais de confiança. Eu acreditava na sua bôa fé e, com pezar, constatava que ella me não podia ser util.

— Escute, disse-lhe eu. Pareça embora indiscreção, ser-me-ia muito necessario saber da senhora, ao menos brevemente, o que deu motivo á sua ruptura com Phelippe Harvey e em seguida a aceitar a mão de Austin?

Mlle. Simpkinson ficou muito ruborizada.

— Nunca fui noiva de Phelippe Harvey,—disse ella. E' impossivel que o senhor tenha ouvido semelhante coisa. Tenha, pois, a bondade de passar adeante.—Em extremo senhora de si mesma, para mostrar sua emoção, levou uma das mãos aos olhos, a tremer. Nada mais podia eu obter de mlle. Simpkinson, que, a seu pezar, se traira, e eu sabia que ella amava Phelippe Harvey, e não tinha affeição por Austin. Um coração de mulher é bem impenetravel; o que, entretanto, não me impediu de claramente comprehender a situação. Mlle. Simpkinson, ferida nos seus sentimentos mais intimos e mais verdadeiros, por uma qualquer infidelidade do seu amante vingara-se delle, cedendo sua mão de noiva a Austin.

(Continúa)

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreveraes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de março de 1910:	
Socios inscriptos 42850. Fundo inamovivel	1.560:000$000
Capital snbscripto	15.800:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
123 hypothecas sobre predios	662:600$000
Predios de propriedade	697:400$000
	1.560:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria em 23 de abril
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Hecatombe de Triumpho

Sob a epigraphe *Hecatombe de Triumpho*, publicou quem quer que seja debaixo do anonymato vergonhoso, no *Diario* de 30 do mez findo, uma verdadeira verrina cheia de insultos e classificações, arrancadas do proprio individuo que as escreveu, para serem lançadas sobre um pobre pae de familia que nenhuma cumplicidade teve para com os successos de Triumpho, e hoje tão injustamente indicado como autor intellectual d'aquelles assassinatos.

Este odio impudico e mesquinho, não data destes ultimos annos; mas, sim do tempo em que meu pae Manuel de Souza Monteiro, não podendo tolerar o governo despotico e absoluto, do coronel Olympio Wanderley, no qual o municipio de Triumpho registou os mais injuriosos e horriveis crimes, separou-se em companhia de muitos amigos e chegadas as eleições municipaes, foi eleito por maioria de votos, o chefe politico do citado municipio.

Dahi por diante continuou a inveja, a ambição intoleraveis de uma caterva de facinoras não perdendo a intenção de depol o; tirar-lhe o poder por meio das armas por meio do assassinato.

Fallecendo meu pae Manuel de Souza Monteiro no anno de 1907, o substituiu na chefia o meu irmão Deodato Monteiro; desde então o odio cada vez mais se multiplicou e os verdugos tramam insistentemente contra a vida delle, escapando diversas vezes miraculosamente de diversas ciladas preparadas astuciosamente por seus vis inimigos.

Agora, vem um perverso, astuto, cynico e vergonhosamente, aggredil-o por meio da imprensa, escrevendo e fazendo resumos de mentiras e calumnias com o fim de graval-as no espirito do publico; pensará elle talvez que com a sua hediondez, privará e manchará os direitos e a honra de um cidadão honesto e cumpridor dos seus deveres?... Não será assim; a mentira desapparecerá indubitavelmente, perante a verdade, e os vomitos vulcanicos voltarão á mesma e pôdre cratera de onde sairam.

E' assim que o publico illudido com aquellas columnas repletas de negras producções do idiotismo, idealizará coisas muito contrarias das de que se passaram no municipio de Triumpho, onde tres pobres infelizes foram victimas do canibalismo de alguns perversos, fosse, como disse o *vulto mascarado*, planos preparados por meu irmão Deodato Monteiro attribuindo-lhe intellectualmente, crimes que não condizem com a calma com que dirigiu os negocios locaes e paciencia ou verdadeira resignação, supportando os maiores insultos e agressão á sua honra e dignidade por um homem invejoso reunido a uma meia duzia de adversarios odiosos, verdadeiros satrapas.

Individuos inclassificaveis por serem verdadeiros typos mesquinhos, obscuros da sociedade, sem honra, sem dignidade, querem consumar o infausto desejo, arrancando delles mesmos, signaes que os caracterizam, para com imputações falsas eliminarem um homem da sociedade.

Não farão jamais o que desejam.

Longe, ausente, desde uns cinco ou seis annos, do meu torrão natal, do theatro de taes acontecimentos e, tambem não estando bem ao par destes, não posso apresentar uma defesa cabal, uma defesa completa, por meu irmão Deodato Monteiro; porém garanto ao publico que mais tarde quando elle puder defender-se livremente perante a imprensa, romperá o véo que envolve o resto do individuo que as escreveu e com provas exhuberantes deitará por terra e pisará sobre as calumnias que lhe foram lançadas e que jamais o attingiram e nem o attingirão.

Recife—maio—910.

Nestor Monteiro.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas, ozena (corrimento nasal) pustulas syphiliticas.

Mosteiro de S. Bento de Olinda

O abbade de S. Bento de Olinda, tendo chegado ao seu conhecimento quererem rendeiros da *Praia e isthmo de Olinda* vender terrenos *arrendados* como foreiros, previne a quem interessar, que não effectuem transação alguma sem exigir a exhibição do instrumento de aforamento, passado pelo mosteiro porque do contrario a transação é nulla e de nenhum effeito.

Constando-lhe tambem, que alguns dos procuradores do mosteiro passaram recibos de fôro sobre *terrenos apenas arrendados*, declara que não reconhece taes recibos como titulo legitimo de foreiro.

D. Bonifacio Jansen O. S. B. —p. t. prior do mosteiro.

Affecções gastricas

Doutor Dionysio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma Faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica em Belém do Pará, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados em todas as affecções gastricas.

Belém, 5 de maio de 1906.

Dr. *Dionysio Ausier Bentes.*

Deposito—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteios semestraes

Rs. 2:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dois contos de réis, em virtude do sorteio de suas apolices realizado a 15 do corrente e no qual foram contempladas as minhas apolices ns. 80.393/4 que permanecerão em pleno vigor, de acôrdo com os termos do contrato de seguro, para o que duplico o presente para um só effeito.

Recife, 30 de abril de 1910.

P. p. de *Emilio Novaes, Alves de Britto & C.ª*

Testemunhas:
Francisco Mello.
Lourenço Martins.
Firmas reconhecidas.

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

Despedida

O dr. Soares de Avellar, seguindo hoje para a Europa no paquete *Magellan* e não tendo podido por escassez de tempo despedir-se de todos seus amigos e clientes, o faz por este meio, aproveitando se deste ensejo para lhes offerecer os seus limitados prestimos em Paris e Vienna, onde pretende se demorar alguns mezes.

Recife, 1 de maio de 1910.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-hiam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

A quem pretender o engenho Congaçary

Li no *Diario de Pernambuco*, do dia 24 do corrente, que vae ser levado á praça o engenho *Congaçary* por execução movida pelo sr. coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque. Na qualidade de proprietario do mesmo engenho declaro que não cederei de meu direito emquanto não me convencer de que não ha mais tribunaes nem juizes.

Previno, pois, aos que pretenderem licitar na praça, que continúo a pugnar, usando de todos os recursos permittidos em lei, para que não seja esbulhado da minha propriedade.

Recife, 28 de abril de 1910.

Antonio Americo Carneiro Pereira.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

O exm.º sr. dr. Luiz Domingues, illustre representante no Congresso federal, governador eleito do Estado do Maranhão, curou-se de uma grave enfermidade do estomago, usando exclusivamente a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico João Victal.

Deposito—Drogaria Braga
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Bonn*, para Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo:

Impressos até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Halle*, para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.
Objectos para registar, até 7 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

— Pelo *S. Paulo*, para Victoria, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registar, até 12 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Belgrand*, para Cabedello, São Vicente Las Palmas e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.
Objectos para registar, até 6 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 7 horas da manhan.
Idem Idem com porte duplo, até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para: dr. Jayme, Faculdade de direito; Manuel, 7 de Setembro 2; Maria, Direita 29: Guimarães, Nova 67; dr. Manuel Cyrillo Wanderley, Palacio; Antero, Fernandes, Julieta e Ctyres.

SEM COMPETIDOR!

Ao alcance de todas as bolsas! Retratos quasi de graça, por meio de prestações semanaes e mensaes de Rs. 1.000.

Por conta propria e unica responsabilidade de Aristobulo Cardoso Titan, o unico que conseguiu em dois mezes o bonito numero de 3.000 assignaturas.

Sendo os trabalhos executados no acreditado e bem montado atelier Victoria, sita á rua da Imperatriz n. 68.

Previne ao publico e seus amaveis assignantes que põe a disposição o citado atelier Victoria, visto ter deixado a photographia Chic por motivos justos e para bem servir a sua amavel freguezia.

Previno pois, para que não haja duvidas, que nada devo á photographia Chic.

Recife, 4 de maio de 1910.

Aristobolo C. Titan.

Ao publico

Deixei de agenciar retratos do sr. Aristobulo C. Titan; nada tenho sobre assignaturas por conta propria daquelle senhor.

Continúo com o mesmo ramo de negocio, retratos por prestação, por minha responsabilidade no Atelier da photographia Chic.

4, maio 1910.

M. Rodrigues R. S.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por dividas contraidas em seu nome, por quem quer que seja.

Recife, 30 de abril de 1910.

Manuel Ferreira Barbosa.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

• Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas da companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de maio proximo vindouro á 1 hora da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 20, para tratar da reforma de alguns artigos dos estatutos e bem assim de certas medidas a bem dos interesses sociaes.

Pede-se aos srs. accionistas, procuradores que não tiverem suas procurações archivadas de exibil-as no escriptorio da companhia até o dia 2 de maio proximo futuro.

Recife, 14 de abril de 1910.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Sport Club do Recife

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
ELEIÇÃO PARA NOVA DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios, de acôrdo com o art. 7 dos estatutos, a reunirem-se em nossa séde, no dia 4 de maio, pelas 7 ½ horas da noite, afim de proceder-se a eleição para a nova directoria.

O 1.º secretario,
João da Cruz Ribeiro,

Previdente Pernambucana

78.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 as d. d. Donatilla A. da Costa Lima e Aurora A. Dornellas Camara, peculio a que têm direito pelo fallecimento do socio Cypriano d'Almeida da Costa Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova, n. 24, a quota de rs. 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Cura assombrosa!

Com o Elixir de Nogueira
Do pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
José Maria Pereira da Silva

(O CURADO)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do *Echo do Sul*, do Rio Grande—Nas vitrines da Drogaria ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessôas curadas.

Great Western of Brazil Railway

PRAZOS PARA BILHETES

De acôrdo com a autorização provisoria concedida pela commissão fiscal do governo junto a esta companhia, ficam modificados os prazos da validade dos bilhetes para uso dos srs. passageiros, na proporção seguinte:

3 dias para os bilhetes entre quaesquer estações, validos até 50 kilometros de percurso;
5 dias, idem, idem, de 51 a 100 kilometro de percurso;
10 dias, idem, idem, de 101 a 200 kilometros de percurso;
15 dias, idem, idem, de 201 a 250 kilometros de percurso;
21 dias para as distancias superiores a 250 kilometros.

Esta medida começará a vigorar a partir de 4 de maio proximo vindouro.

Escriptorio da administração, em 25 de abril de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Curso musical

Uma pessôa pratica e competente dedica-se ao ensino de musica pratica e theorica (para qualquer instrumento) por preço muito razoavel. A tratar na rua do Cabugá n. 2, ou mangueira n. 4.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta administrativa em sessão do dia 4 de maio proximo, ás 3 horas da tarde receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 60 dias a contar de 1.º de maio proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de abril de 1910.

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

Terreno á venda

Vende-se o optimo terreno á rua da Aurora n. 57, com fundos para á rua da União, a tratar com o corretor Eduardo Dubeux.

Avisa-se ao publico

Para ir ao mercado de S. José nos compartimentos ns. 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 39 e 4 que diariamente encontrará carne de primeira qualidade a 600 réis o kilo

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

CINEMA PATHÉ

45—Rua Barão da Victoria—45 — O preferido da élite pernambucana

PROGRAMMA — 1.ª parte—Pathé, *Caça aos cães voantês*, natural. 2.ª parte—Eclair, *Lenda do bom cavalheiro*. 3.ª parte—Gaumont, *Pobre pequeno*, drama. 4.ª parte—Gaumont, *Jarra quebrada*, comica. 5.ª parte—*Christovão Colombo*, grandioso film historico de Gaumont. 6.ª parte—Gaumont. *Calino tem medo de fogo*, comica.

TRATAMENTO RACIONAL das
DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLD
Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Phᶜⁿ, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Concᵒⁿ para o Brazil: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se em todas boas Pharmacias.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

Agente exclusivo solicitado por uma casa muito seria fabricando especialidades de estopa para machinas e correias textis. Endereço: E 26 W. H. Smith & Sod, Advertising. Agentes, Blackfriars St. Manchester, England.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dʳ CLÉRY, 53, Boulᵈ Sᵗ-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Professora

Offerece-se uma habilitadissima que lecciona por horas aqui na capital, o portuguez, o francez, theorico e pratico, piano, solfejo, desenho, pintura, trabalhos de agulha, flôres, etc., quem precisar queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. D. G.

Vende-se

Uma bôa vacca leiteira mestiça, faltando um mez para ter cria. Garantem-se 8 garrafas de leite por dia e não as produzindo devolve-se o dinheiro.

Tambem se vende um cavallinho muito pequeno para menino, com os respectivos arreios quasi novos.

Quem pretender dirija-se ao sr. Balthazar Solgues, venda na rua das pernambucanas esquina da rua da Amizade Capunga.

Sabonetes sem egual

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.

Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Curso exclusivamente primario)

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

PROGRAMMA — 1.ª parte—*Royal jornal*, 4.º numero, vistas cariocas. 2.ª parte—*A pastora*. 3.ª parte—*Visita a Sophia*. 4.ª parte—*Lenda do bom cavalheiro*. 5.ª parte—*Irmans rivaes*. 6.ª parte—*Hong Kong*.

— AVISO—Caso chegue hoje no «Pará» a ultima producção da casa Pathé será este programma substituido pela mesma.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

VINHO E XAROPE DE DUSART
de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

PERNAMBUCO

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS
Rua da Aurora n. 163
Loção vegetal **Rosas do Oriente**
VENDE-SE
nas principaes casas de miudezas

FRY, MIERS & C.º

Engenheiros e negociantes LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar

Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo o genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO

J. T. Monteath

31—Rua Marquez de Olinda—31

Deposito de machinismos e implementos agricolas.
Arados e grades modernas de diversas qualidades.
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre.

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que o que vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouquetra, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO na *Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

AOS SRS. DE ENGENHO

Offerece-se uma habilitadissima professora, quem precisar queira dirigir-se á Pensão Siqueira—rua do Imperador para tratar»

Farelo de algodão

PREVENÇÃO CONVENIENTE

Ferreira, Rodrigues & C., previnem aos seus amigos e freguezes, que, continuam a ser os unicos recebedores do farelo de algodão de *Villa Nova*; e este producto vem em saccos de algodão com o pezo de 60 kilos.

Por conseguinte, o farelo que vem ao nosso mercado em saccos de estôpa, com peso superior, não é da mesma procedencia.

Não se enganem.

Recife, 25 de abril de 1910.

Agente Oliveira

Leilão

De 7 letras do acceite de Adriano & Loureiro na importancia total de...... 199:650$000—Espolio de d. Derlondina Ferreira de Almeida.

Quarta-feira, 4 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara (Fazenda), a requerimento do inventariante dos bens que ficarem por fallecimento de d. Derlondina Ferreira de Almeida, venderá em publico leilão judicial as 7 letras acima mencionadas.

Agente Martins

Leilão

De uma caixa marca triangulo com um S no centro n. 4642 contendo 3000 folhas de lixa avariadas dagua do mar.

Quinta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca triangulo com um S no centro n. 4642 contendo 3000 folhas de lixa, avariadas dagua do mar a bordo do vapor *Aragon*, vindo do Havre.

Agente Martins

Leilão

De parte de uma caixa marca K W n. 5701/1 contendo cutelarias avariadas.

Quinta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de parte da caixa marca K W n. 5701/1, contendo cutelarias avariadas dagua do mar a bordo do vapor allemão *Navarra* vindo de Hamburgo.

Agente Martins

Leilão

De uma caixa marca M C C n. 5352 contendo camisas de meia avariadas.

Quinta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer da caixa marca M C C n. 5352, contendo camisas de meia avariadas dagua do mar, a bordo do vapor nacional *Aracaty*, vindo do Rio de Janeiro.

Agente Gusmão

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 32

Leilão

De bons moveis, rico espelho veneziano de cristal, importante relogio de bronze para cima de mesa, porcelanas, quadros, lustre, cofre francez, armação forrada e envidraçada e balcão; telhas de zinco e etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 idem de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 grande e rico espelho veneziano de crystal, 1 dito com moldura dourada, 1 importante relogio de bronze dourado com figuras bom regulador e redoma, 4 etagéres, 2 quadros grandes, jarros.

QUARTOS

1 guarda roupa de vinhatico, 1 toilete com pedra, camas, 1 cabide grande, 1 berço, 1 guarnição de porcelana para lavatorio.

SALA DE JANTAR

1 importante mesa elastica com 6 taboas e cabeceiras ovaes, 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 9 quadros, 1 lustre com 4 bicos, 1 cofre francez, 1 carteira e banco, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, 2 compoteiras, 1 porta-queijo, 4 garrafas para vinho, frascos para doce, copos, louças avulsas, 6 cadeiras de guarnição.

PAVIMENTO TERREO

1 armação forrada e envidraçada com balcão em perfeito estado, telhas de zinco, mesas, barricas, caixões, ferramentas, camas de lona e muitos outros objectos e moveis que estarão á vista dos srs. compradores e que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Pedro Affonso n. 47, 2.° andar, (antiga rua da Praia)

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão de todos os moveis e mais objectos acima descriptos.

AVISO — O leilão principiará pela armação, balcão e mais objectos existentes no pavimento terreo.

LEILÕES

Agente Oliveira

4.° e ultimo leilão

Do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 26, tendo 3 andares, 3 portas de frente, etc,

Quarta-feira, 4 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado Domingos Gonçalves Villa-Verde, venderá em 4.° e ultimo leilão o sobrado acima descripto, podendo ser examinado.

Agente Oliveira

3.° leilão

De uma parte de 13:405$617, no engenho denominado «Conceição», situado na freguezia de Muribeca, municipio de Jaboatão, servindo de base a offerta de 10:000$000 do 2.° leilão.

Sabbado, 7 de maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante e unica herdeira da finada d. Olympia Constança de Moraes Silva, venderá em 3.° leilão a parte do referido engenho acima descripta, podendo ser examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Capitulino Cesar Loureiro

30.° DIA

Antonio Cypriano Gomes de Oliveira e Anathalia Loureiro Gomes de Oliveira, ainda sentidissimos pelo fallecimento do seu saudoso sogro e pae coronel **Capitulino Cesar Loureiro**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua'alma mandam celebrar na capella de Belém, ás 8 horas da manhan do dia 4 de maio, 30.° dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de caridade.

Antonio Lins Guimarães

Antonio Cardoso e Manuel Cardoso, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu venerando pae **Antonio Lins Guimarães**, occorrido no dia 4 do p. findo na cidade de Guimarães, Portugal, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanço, quarta-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

Aos amigos que comparecerem a esse acto de religião, hypothecam desde já a mais profunda gratidão.

Leonidia Rodrigues de Araujo

30.° DIA

Leocadia Monteiro de Araujo e suas filhas, Israel Rodrigues de Araujo Junior e sua mulher, dr. Julio Machado Guimarães e sua mulher, José Rodrigues de Araujo e sua mulher, dr. Heitor da Silva Maia e sua mulher, João Rodrigues de Araujo Sobrinho e sua mulher, e Mario Rodrigues de Araujo, nora e netos da finada **Leonidia Rodrigues de Araujo**, fallecida a 6 de abril p. p. no Estado do Rio Grande do Sul, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.° dia que mandam rezar pelas 8 horas da manhan do dia 6 de maio, sexta-feira, na matriz da Bôa-Vista.

Desde já agradecem aos que se dignarem de comparecer a este acto de caridade.

José de Oliveira Mello

1.° ANNIVERSARIO

Luiza Generoza de Oliveira Maia, suas netas e sobrinhos convidam aos seus parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem ás missas que, por alma de seu inesquecivel irmão e tio, **José de Oliveira Mello**, mandam celebrar, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na egreja do Espirito Santo.

D. Maria Amelia Vieira de Mello

TRIGESIMO DIA

Ulysses Vieira de Mello e d. Severina Celina Vieira de Mello, Fabio Sizenando Gonçalves de Mello, d. Josepha Gonçalves de Andrade, Joaquim Borja Gonçalves de Mello, Manuel Gonçalves Mello, José Borja Gonçalves de Mello, Antonio Borja Gonçalves de Mello e Leopoldina Gonçalves de Queiroz, major Claudio Leite de Andrade, Maria Vaz de Aragão, dr. Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, Francisco Vieira de Mello, Simeão Vieira de Mello e João Baptista Vieira de Mello, e em nome dos demais parentes ausentes, esposo, filha, irmãos e cunhados, agradecem do intimo dalma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e cunhada, **D. Maria Amelia Vieira de Mello**, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo eterno descanço de su'alma mandam celebrar na egreja Matriz desta Cidade de São José do Egypto, pelas 9 horas da manhan, do dia 18 de maio do corrente anno, trigesimo dia do seu fallecimento, hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SANTOS

Esperado dos portos da Europa até o dia 14 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 4 de maio, segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaus** no mesmo dia.

Linha rapida de New-York

PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado de New-York até o dia 8 de maio seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 6 de maio segue para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 5 de maio segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANCA

Esperado do norte até o dia 4 de maio sairá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

IBIAPABA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAUS.

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do norte no dia 7 de maio segue para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 4 de maio segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte no dia 4 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do norte no dia 10, seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 16 de maio seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

«Orita» tem espaço para 250 toneladas de carga para Montevidéo.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 22 de maio.
Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 12 de maio, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

AMAZON

Esperado do sul no dia 8 do corrente depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson.

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE

JULIUS VON SÖHSTEN

13—Rua do Commercio—13

Primeiro andar

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Aracajú no dia 10 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 10 de maio, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SÖHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 55

Terceira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 4 do corrente, no trapiche Conceição, armazens 1, 3 e 5 desta Alfandega, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital sob n. 53 de primeira praça nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 27, 28 e 29 do mez p. p., com excepção feita dos lotes 1 a 5 que não entraram naquella praça e dos lotes 9, 10 e 11 que foram despachados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, em 2 de maio de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Quinta região militar

EDITAL

De ordem do sr. coronel inspector interino desta região, faço saber a quem interessar possa que no dia 4 do mez vindouro ao meio dia, no quartel-general receberá propostas para o fornecimento no segundo semestre do corrente anno, de generos alimenticios ás praças, forragens e ferragens para os animaes em serviço nesta guarnição a saber: Aguardente de canna, litro. Assucar de primeira, kilo. Assucar de segunda, kilo. Assucar de terceira, kilo. Arroz pilado, kilo. Azeite de Lisbôa, litro. Alfafa, kilo. Bacalhão de caixa, kilo. Batatas portuguezas, kilo. Café em grão, kilo. Carne de porco, kilo. Carne do Rio Grande, kilo. Carne verde, kilo. Capim verde, kilo. Farinha, litro. Farello, kilo. Feijão, litro. Goiabada de Pesqueira, kilo. Kerozene, litro. Lenha, (acha de tres kilos), uma. Manteiga Nacional, kilo. Manteiga Lepelletier, kilo. Massa para sopa, kilo. Milho, kilo. Pão, kilo. Queijo nacional, kilo. Sal, litro. Toucinho, kilo. Temperos, fructas e verduras, rações. Vellas Apollo, pacote. Vassouras de piassava, duzia. Vinagre de Lisbôa, litro. Vinho figueira, litro. Sabão, kilo. Ferraduras completas para um animal, uma. Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se exhibindo: Primeiro—Documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dahi em diante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes: Segundo—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis os semovente, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo. As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar cinco por cento da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre. Esta caução não será levantada antes de feito o fornecimento de viveres para o primeiro mez. A proposta conterá tambem a indicação da casa commercial do proponente. Aos contratantes será imposta a obrigação da venda de generos contratados pelos preços dos contratos, aos officiaes em serviço na guarnição. Para mais informações, podem os interessados dirigir-se a este quartel-general. Quartel-general no Recife, 25 de abril de 1910.—*Hypolito Daniel de Carvalho*, 2.° tenente.

AMA Precisa-se de uma, a tratar na travessa de S. José do Riba Mar n. 31.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.° de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE O 3.° andar do predio n. 45 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

ALUGA-SE o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso, 1.° andar em um só salão, e 2.° andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE 2.° andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.° andar, travessa de S. José n. 35.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

ALUGA-SE uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

ALUGA-SE Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

BOM RAMO DE NEGOCIO Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

COSTUREIRA Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.° de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

INTERESSE PUBLICO Prevenimos quem precisar de bôa alimentação, para si e sua familia, e especialmente para seus filhinhos, que na rua da Detenção n. 39 vendemos leite de primeira qualidade, podendo ser examinado em qualquer altura. Telephone 392.

O MELHOR SORTIMENTO de artigos para fumantes é o que tem a fabrica Lusitana; fumos desfiados e picados, fumos em corda e em folha das melhores qualidades, palhas portuguezas para cigarros, grandes, milhero 2$500, pequenos 2$000, charutos desde o magnifico *Commercial*, até o charuto de *Danneman* de 3$000 a caixa etc. etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.° andar das 12 ás 2.

PIANO Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

SO' SE DEVE FUMAR cigarros da marca AERONAUTAS (picados e desfiados) porque sendo fabricados com fumos velhos, e mortalhas de procedencia franceza, não ferem os beiços, nem são amargos: deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

VENDEM-SE vaccas tourinas e mestiças, com dias de paridas, dando de 12 a mais garrafas de leite por dia, podendo os interessados vêr e examinar. Rua da Detenção n. 23. Telephone 392.

VENDE-SE uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista atratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 3 DE MAIO

Cambio

Não houve cambio hontem por ser feriado.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado a 20$000 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$150 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 35$000, de segunda a 23$000, flôr a 38$000 e a mediana a 28$500 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$ 00 o kilo.

Couros verdes, a 600 réis o kilo.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, ao preço de 6$000, nominal.

Feijão, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . .	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 %, usina com 2 semestres de juros	1.000$	925$
com 1 semestre de juros	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	101$
» de 8 %.	1.000$	1.010$

BANCOS

Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %. .	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril . .	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe .	300$	545

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de. .	500	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.	500	a	600	a cuia
Milho de.	400	a	500	a cuia
Feijão de.	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$500	a cuia

Importação

Vapor nacional *Mossoró*, entrado de Santos e escala, em 1 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Chinellos 5 fardos a Vito Diniz.

Lona 2 fardos á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 3 a Frederico & C, 4 a Moreira Lima & C.

Machina para calculo 1 caixa ao Thesouro do Estado de Pernambuco.

Objectos de uso 10 volumes ao dr. J. T. do Oliveira Penteado.

Quartolas vasias 468 a Rossbach Brasil & C.

Sabonetes 4 caixas á ordem.

Tecidos 5 volumes a M. Pereira & C, 2 a F. Silva & C, 1 a Bernet & C, 1 a N. Fonseca & C, 1 a Silveira & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Azeitonas 1 caixa a Greca & Irmão.

Amostras 1 caixa á ordem.

Apparelhos 1 caixa a M. Souza & C.

Armarinho 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a Pedro Antunes & Gesteira, 1 a Samuel Teixeira, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Balanças 2 barricas a Manuel Almeida & C.

Barris vasios 500/5 aos consignatarios.

Bebidas 10 caixas a J. Abrantes, 5 a Bastos Figueiredo.

Brabante 2 fardos a Loyo & Leite, 1 a A. Jovino da Fonseca.

Cintos 1 caixa a Passos & Irmão, 1 a F. Nunes & C.

Coalheiras 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Cerveja 10 caixas a Manuel Fernandes, 90 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Costa Lima, 120 a Ferreira Rodrigues & C.

Café 910 saccos á ordem.

Chapéos 4 caixas a Adolpho Castro & C, 2 a J. Ferreira, 2 a Albino Maia & C.

Chapas 2 amarrados a M. Cordeiro.

Carrinho 1 engradado a Antonio Loyo Amorim.

Couraças 2 barricas a M. Cordeiro.

Calçados 3 caixas á Companhia Calçado Clark.

Chlorureto de cal 5 tambores á Companhia I. Pernambucana.

Creolina 5 caixas a Manuel Almeida & C.

Couros 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Drogas 1 caixa a Joaquim F. Antunes, 7 a H. de Moraes, 9 a Durval Selva & C, 7 a Montenegro & C, 3 e 1 pregado a Munier Irmão.

Espelhos 1 caixa a J. R. da Fonseca.

Escovas 1 caixa a Augusto Silva.

Espartilhos 1 caixa a Pedro Antunes & Gesteira.

Fazendas 10 volumes a F. Silva & C, 10 a A. Amorim & C, 31 a Joaquim Gonçalves & C, 18 a M. Pereira & C, 7 a G. Fernando & C, 2 a Silveira & C, 45 a R. Carvalho & C, 28 a M. Lima & C, 15 a Narciso Maia & C, 14 a D. Loureiro & C, 29 a A. de Britto & C, 7 a M. Santos & C, 2 a Luiz de Magalhães, 7 a Othon & Mendes, 6 a Amstein & C, 10 a A. Maia & C, 7 a L. Maia & C, 2 a A. Rodrigues, 2 a F. Fernandes & C, 9 a V. Matheus & C, 8 a A. Lopes & C, 1 a Manuel Colaço & C, 2 á Santa Casa.

Farinha de trigo 1000 saccos aos consignatarios.

Farello 4000 saccos aos mesmos.

Feijão 162 saccos a A. C. Costa & C.

Fitas cinematographas 1 caixa a A. Girott & C.

Folhas de flandres 1 caixa a Montenegro & C.

Fogareiros de ferro 45 a M. Cordeiro & C.

Glycerina 2 caixas á ordem.

Gravatas 1 caixa a Alberto Gomes, 3 a E. Brack & C.

Graxa 1 caixa a N. Fonseca & C.

Ingredientes 4 caixas a M. Souza & C.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Lacticinios 100 caixas á ordem.

Mala encapada 1 a Lopes Duarte & C.

Manteiga 13 caixas a Luiz da Fonseca Oliveira & C, 10 a Soares Caldas & C, 5 a João Cesario Filho, 5 a R. Silva Marques & C, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 10 a Paulino de Menezes, 10 a Costa Lima, 10 a Dubeux & C, 20 a Joaquim Montenegro & C, 20 aos consignatarios, 4 a H. F. Lima, 10 a Antonio Joaquim Oliveira, 44 caixas e 5 engradados a M. Soares & Filho.

Massas 15 caixas e 5 saccos a Greca & Irmão.

Machinas 2 caixas a A. Bockmann & C.

Mannivella 1 caixa aos mesmos.

Motor 1 caixa idem.

Oleo 10 caixas a M. J. Campos, 6 a A. P. Braga Guimarães.

Peças fundidas 1 caixa a Adrião Cavalcante.

Panella 1 volume a A. Bockmann & C.

Queijos 1 caixa a Greca & Irmão.

Sal amargo 1 barrica a Montenegro & C.

Torno mechanico 1 caixa a A. Bockmann & C.

Toneis de ferro vasios 40 á Companhia I. Pernambucana, 2 aos consignatarios, 134 á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco.

Velas 1240 caixas á ordem.

Volante 1 engradado a A. Bockmann & C.

Carga da Bahia.—Tecidos 6 fardos a Ventura Matheus & C, 20 a Alves de Britto & C, 4 a Albino Amorim & C, 50 a Machado Pereira & C.

Encommenda.—Amostras 1 caixa a Adolpho Peterson.

Vapor nacional *Manáos*, entrado do Manáos e escala, em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Obidos.—Dinheiro 1 lacrado com 1:000$000 a Loyo & Leite.

Carga do Pará. — Suspensorios 1 caixa á ordem.

Carga do Maranhão. — Fio 16 encapados a Casemiro Fernandes & C, 5 a Albino Amorim & C.

Morim 2 fardos a F. Silva & C, 2 a M. Lima & C, 2 a Luiz de Magalhães.

Tecidos 19 fardos a A. de Britto & C, 7 a Rodrigo Carvalho & C, 9 a Albino Amorim & C, 1 a Moreira Lima & C.

Carga do Ceará.—Sola 50 rolos a Braga Sá & C.

Carga de Natal.—Oleo 25 caixas a Soares Caldas & C.

Carga de Cabedello.—Pelles 16 fardos a J. Clemente Levy & Son.

Vapor inglez *Dochra*, entrado de Buenos Aires e escala, em 3 e consignado a A. Ommundsen.

Carga de Montevidéo. — Farinha de trigo 3250 saccos a Rosa Borges & C, 1000 a Amorim Fernandes & C.

Xarque 6513 fardos á ordem.

Vapor allemão *Saint Johaine*, entrado de Nova York em 1 e consignado a H. Forster & C.

Arcos de madeira 120 volumes á ordem.

Artigos para agricultura 2 caixas á ordem.

Farinha de trigo 3500 barricas e 200 saccos á ordem.

Graxa 1 caixa a P. Ferreira & C.

Grampos, parafusos e outros artigos 59 volumes ao Syndicato A. Regional de Jaboatão.

Kerozene 3400 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 5 caixas a Rossback Brasil & C, 1 á ordem.

Machinismos 1 caixa a Pontes & C.

Oleo lubrificante 2 barris á Companhia Indusfrial Pernambucana, 15 á ordem.

Oleo de figado de bacalhau e seringas 5 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Papel 3 caixas a J. T. Monteath.

Petroleo refinado 5000 caixas a J. T. Monteath.

Sabão 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Tecidos 2 caixas a Amstein & C.

Trilhos de aço 673 volumes ao Syndicato A. Regional de Jaboatão.

Vapor inglez *Celaeno*, entrado de Cardiff em 30 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 1820 toneladas, 2 quintaes e 20 arrobas aos consignatarios.

Vapor francez *Magellan*, entrado de Buenos Aires e escala em 1 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo.—Xarque 551 fardos a Rosa Borges & C, 1654 á ordem.

Vapor nacional *Assu*, entrado de Amarração e escala em 1 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Amarração.—Algodão 889 fardos á ordem.

Vapor nacional *Paulista*, entrado de Paranaguá e escala em 2 e consignado a Oscar Amorim & C.

Carga de Paranaguá—Colla 2 caixas a Albino Silva & C.

Taboinhas para caixas 142 amarrados a Jorge Waider & C.

Taboas de pinho 2490 e 543 em 181 amarrados ao dr. F. X. Guedes Pereira.

Carga de Antonina.—Aduellas e tampos 152 amarrados a Taborda & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Phosphoros 150 latas a Amorim Fernandes & C, 200 a Loureiro Barbosa & C, 200 a Pinto Alves & C.

Vapor allemão *Halle*, entrado de Bremen e escala em 3 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen.—Artigos de vidro 2 caixas á ordem.

Artigos de algodão 3 caixas á ordem.

Couros 2 volumes a P. Ferreira & C.

Cylindros para lampadas e lampadas 15 volumes a Joaquim Abrantes Pinheiro.

Cutellaria, vidros e outros artigos 3 caixas a Zarzar & Filhos.

Espelhos, porcelana, miudezas e outros artigos 12 volumes a Francisco Lauria.

Espelhos e outros artigos 3 caixas a N. Fonseca & C, 11 a J. R. da Fonseca, 3 a Manuel Colaço & C.

Fio de juta 28 fardos a J. Octaviano de Almeida & C.

Ferragens 1 caixa á ordem.

Garrafões 2000 á ordem.

Madeira 300 volumes á Pernambuco Powder Factory, 970 á ordem.

Mercadorias diversas 61 volumes a A. Costa & C, 9 a F. Nunes & C, 19 a ordem, 3 a Souza Mello, 1 ao franciscano Kloster.

Moveis 3 caixas a M. Souza & C.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Papel 301 volumes á ordem.

Papelão 15 volumes a Ayres dos Reis & C.

Piano 1 caixa á ordem.

Parafina 12 volumes á ordem, 5 a Miranda Souza & C.

Salitre 140 saccos á Pernambuco Powder Factory.

Carga de Antuerpia.—Alvaiade 10 barricas a Manuel Almeida & C. 50 á ordem, 10 a A. da Silva.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arame galvanisado 20 volumes a Manuel Almeida & C.

Armas de caça 1 caixa a Miranda Souza & C.

Armas de caça, cartuchos e outros artigos 5 volumes a A. de Albuquerque & C.

Cimento 1112 barricas á commissão de saneamento.

Cartão 25 caixas a Moreira & C.

Farinha lactea 4 caixas a E. Guedes & Duarte.

Folhas de ferro, ferro, arcos de ferro e barras de ferro 390 volumes a A. Silva & C.

Leite condensado 16 fardos á ordem, 16 a E. Guedes & Duarte.

Machinismos 2 caixas a J. T. Monteath.

Mercadorias 16 volumes ao Syndicato A. de Serinhãem e Rio Formoso.

Sulfato de baryto 27 barricas a Affonso de Albuquerque & C.

Stearina 50 caixas á ordem.

Tijolos e cimento refractario 10044 volumes ao Syndicato A. de Ipojuca, 15916 a Mendes Lima & C, 2537 ao Syndicato A. de Serinhãem a Rio Formoso.

Vidros para vidraça e arame 61 volumes a Affonso de Albuquerque & C.

Carga de Leixões.—Agua mineral 1 caixa a monsenhor Casimiro F. Dias.

Alhos 8 canastras á ordem.

Louro 12 saccos á ordem.

Vinho 20/5 e 30/10 a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Lisboa.—Amendoas 1 volume á ordem.

Azeite 50 caixas a Loureiro Barbosa & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Batatas 25 caixas á ordem.

Drogas 8 volumes a Cicero C. Diniz, 9 á ordem, 1 a S. Braga & C.

Grão 1 caixa á ordem.

Legumes de conservas 10 caixas á ordem.

Nozes 1 caixa á ordem.

Painço 1 caixa a P. Ferreira & C.

Vinho 101/10 a Durães Cardoso & C.

Vinagre 10/5 e 20/10 á ordem.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Aracaty, do norte hoje.
Pará, do sul hoje.
Parahyba, do sul hoje.
Bragança, do norte hoje.
Olinda, do sul amh.
Tropeiro, do sul amh.
Goyaz, do norte a 6.
Orita, da Europa a 7.
Assuncion, do sul a 7.
Merchant, de Aracajú a 7.
Visigoth, de Hull, a 7.
Ceará, do norte a 7.
Amazon, do sul a 8.
S. Paulo, do Nova York a 8.
Gladiator, da Europa a 10.
Avon, da Europa a 12.
Oriana, do sul a 15.
Nile, do sul a 15.
Canoé, do sul a 16.
Guahyba, do norte a 18.
Asturias, do sul a 22.
Aragon, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Bremen e esc. *Bonn*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Halle*, hoje á 1 h.
Manáos e esc. *Pará*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, hoje ás 2 h.
Liverpool e esc. *Medonestey*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Nova York e esc. *Dochra*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Ibiapaba*, a 6 ás 2 h.
Pará e esc. *Mossoro*, a 6 ás 4 h.
Pará e esc. *Paulista*, a 6 ás 2 h.
Santos e esc. *Bragança*, a 6 ás 4 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 6 ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, 6 ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, a 7 ás 12 h.
Rio e esc. *Ceará*, a 7 ás 4 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 7 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Assuncion*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 8 ás 9 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 11 ás 2 h.
Buenos Aires. *Avon*, a 12 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 18 ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, a 20 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 20 ás 4 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Paulista*, carga v. generos.
Vapor nacional *Ibiapaba*, carregando.
Vapor allemão *Bonn*, carregando.
Vapor allemão *Saint Johanna*, carga v. g.
Vapor hollandez *Celaeno*, carga carvão.
Vapor inglez *Belgrano*, carga v. generos.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga flos.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

NO LAMARÃO

Vapor allemão *S. Paulo*, descarregando.
Vapor allemão *Halle*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 3. — S. Vicente, 5 dias, caça-torpedeira nacional *Alagoas*, de 650 toneladas, commandante capitão de corveta Horacio Lopes, equipagem 68, carga armamento de guerra, ao governo nacional.

Porto Alegre e escala 33 dias, vapor nacional *Ibiapaba*, de 882 toneladas, commandante Antonio Cavalcante, equipagem 35, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Santos e escala 10 dias, vapor allemão *Bonn*, de 2568 toneladas, commandante J. Jaburg, equipagem 67, carga varios generos, a Neesen & C.

Rosario de Santa Fé e escala 18 dias, vapor inglez *Dochra*, de 2065 toneladas, commandante C. H. Longbottam, equipagem 36, carga varios generos, a A. Ommundsen.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Hamburgo e escala 27 dias, vapor allemão *S. Paulo*, de 3065 toneladas, commandante F. Schuarze, equipagem 53, carga varios generos, a Borstelmann & C.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante a Shorte, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Posteiro*, commandante M. Nicolich, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Saint Johaine*, commandante P. Lemch, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Rio Formoso*, commandante a Guimarães.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 2 do corrente:

MANÁOS.—W. M. Thompson, Izabel de Sá Ribeiro, Manuel Gomes, José Rodrigues, Elisa Ferreira, João de Mello, José M. da Silva, Pedro Ferreira e 4 trabalhadores.

PARÁ.—Christovam G. Albuquerque, Philadelpho Alves, José Bento e 1 filho, Antonio Lourenço, Antonio Borges, João Souza e 3 companheiros.

CEARÁ.—Henrique Reis, Casemiro P. Nogueira, Gabriel Fiuza e sua senhora, Johnson, sua senhora e 2 filhos, coronel Porfirio Castro, A. James, G. Vieira Carvalho, Alberto Belloch, Maria do Espirito-Santo, Francisco de Assis e João Silva.

NATAL.—Olympio Tavares, sua senhora e 1 filho, Venancio Santos, sua senhora e 1 filho, coronel Francisco Solon, Domingos S. Barros e Philomena Gredence.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.